



# MAPEAMENTO DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **SÃO FRANCISCO E VALE DO SILÍCIO**

2ª EDIÇÃO



MARÇO DE 2024



CONSULADO-GERAL DO  
**BRASIL**  
SÃO FRANCISCO





Estudo elaborado pelo Setor de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) do Consulado-Geral do Brasil em São Francisco. Direitos reservados. O Consulado- Geral do Brasil em São Francisco é titular exclusivo dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



*Sobre o*

## PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Ministério das Relações Exteriores em 2017, o Programa de Diplomacia da Inovação busca promover uma maior participação do Brasil na esfera científica mundial e assim quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior ao mostrar um país que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica e tecnológica. O Programa mobiliza esforços na promoção de atividades que abrangem o acompanhamento de políticas públicas e a elaboração e utilização de estudos de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



*Apresentação da série*

# MAPEAMENTO DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, a melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente para todos os integrantes do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior por uma empresa, a atração de investimentos ou a formação de parcerias, mas também inclui o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências e o teste de ideias e produtos que impactem a viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de destino(s) de investimentos por empresas depende da avaliação de elementos tais como legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local, dentre outros.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidade privilegiada de mobilizar esforços locais, coletar informações, identificar oportunidades, bem como de realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que os mesmos estão inseridos.

A série “Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior”, elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

# ÍNDICE

---

**07**

GLOSSÁRIO

---

**10 - 18**

VALE DO SILÍCIO  
SURGIMENTO  
SÃO FRANCISCO

---

**19 E 20**

TECH DIPLOMACY

---

**21 E 22**

STARTUPS E  
FATORES PARA INVESTIMENTO

---

**23 - 25**

PRINCIPAIS EMPRESAS  
DE TECNOLOGIA

---

**26 E 27**

ACELERADORAS

---

**28 - 31**

VENTURE CAPITAL  
INVESTIMENTO-ANJO

---

**32 - 34**

ACADEMIA  
BOOTCAMPS  
LABORATÓRIOS E  
INSTITUTOS DE PESQUISA

---

**35**

EMPRESAS COM ATIVIDADE  
LOCAL DE PESQUISA E  
INOVAÇÃO

---

**36**

PRINCIPAIS  
CONFERÊNCIAS ANUAIS

---

**37 - 45**

BRASIL NO VALE DO SILÍCIO

---

**46**

WEBSITES ÚTEIS

---

**47 - 53**

PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO EM  
DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO  
SECTECS

# GLOSSÁRIO

**Aceleradora**

Instituição cujo objetivo é acelerar o crescimento de empresas iniciantes de tecnologia. Em alguns casos se torna sócia da empresa e faz um “investimento-semente” ou ajuda de custo para escalar o negócio.

**AgriTech, EdTech, FinTech, LegalTech, MedTech...**

Aplicação de tecnologia em indústrias específicas, tais como Agronegócio, Medicina, Educação, Regulação, Finanças, Imóveis, Direito, etc.

**Angel Investor**

Investidor-anjo. Investidores individuais que costumam investir em uma startup nos seus estágios iniciais.

**Arranjo Produtivo Local (APL)**

Aglomeração de empresas de um mesmo segmento compartilhando o mesmo espaço geográfico.

**Artificial Intelligence (AI)**

Inteligência Artificial (IA). Tecnologia utilizada para simular - de certa forma - a inteligência humana em máquinas, mediante a utilização de algoritmos de aprendizado de máquina, modelos neurais e análise semântica.

**B2B, B2C, B2G**

Business-to-Business, Negócios-para-Negócios.  
Business-to-Consumer, Negócios-para-Consumidor.  
Business-to-Government, Negócios-para-Governos.

**Big Data**

Coleções vastas de dados. Mediante processamento avançado tais dados podem ser aplicados comercialmente e direcionados a públicos específicos.

**Blockchain**

Registro virtual de dados que pode ser utilizado por empresas de diferentes áreas para a auditoria total de transações.

**Bootcamp**

Programas de treinamento intensivo direcionados a desenvolver habilidades práticas em prazo curto.

**Chief Executive Officer (CEO)**

O presidente ou diretor executivo que em geral ocupa o cargo mais alto na empresa.

**C-Level**

Refere-se aos cargos de diretoria de uma empresa, a começar pelo CEO.

**Cloud Computing**

Computação em Nuvem. Uso de tecnologias para armazenamento e processamento dados e informações em servidores online.

**Corporate Venture Capital (CVC)**

Investimento, por parte de empresa - geralmente de grande porte – em outra iniciante.

**Cryptocurrency**

Criptomoeda. Moeda digital transacionada de forma descentralizada, ou seja, sem a necessidade de intermediação por instituições financeiras ou bancárias.

**Crowdfunding**

Financiamento coletivo a uma nova ideia, produto ou serviço.

**Data Mining**

Mineração de dados por meio de software para identificar padrões em análise de dados.

**Decacórnios**

Designação de startups que possuem valor de mercado estimado e superior a US\$ 10 bilhões.

**Deep Learning**

Subárea da inteligência artificial que se refere às redes neurais de aprendizagem profunda.

**Due Diligence**

Análise profunda das empresas (startups ou não) por aceleradoras, fundos de investimento e demais instituições e investidores.

**Early Stage Financing**

Financiamento que a startup recebe em seus estágios iniciais.

**Elevator Pitch**

Apresentação rápida de uma startup sobre seu projeto para atrair potenciais investidores.

**Equity**

Participação acionária (quota) dos investidores em uma empresa.

**Founder**

O fundador de uma startup ou alguém que criou a empresa na sua origem.

**Gamification**

Utilização de elementos de jogos, como recompensas e desafios, para motivar e engajar usuários em atividades não relacionadas a jogos.

**Hackathon**

Uma espécie de competição ou maratona de programação para encontrar soluções inovadoras.

**Headhunter**

Caça-talentos encarregado de recrutar novos funcionários para a empresa.

**Human Augmentation**

Utilização de tecnologias, como exoesqueletos e implantes, para melhorar ou ampliar a capacidade do corpo humano.

**Incubadora**

Companhias ou iniciativas de governos ou organizações não governamentais que oferecem espaços para escritório e serviços com o objetivo de apoiar empresas nascentes.

**Infrastructure as a Service (IaaS)**

Infraestrutura como Serviço. Disponibilização comercial de infraestrutura digital.

**Initial Public Offering (IPO)**

Oferta Pública Inicial. Abertura de capital por uma empresa mediante oferta de ações em bolsa de valores.

**Internet of Things (IoT)**

Internet das Coisas. Tecnologia da integração online de objetos normalmente tidos como para utilização offline, permitindo aos mesmos realizar atividades complexas e facilitar o dia-a-dia do usuário.

**Key Performance Indicator (KPI)**

Principais indicadores de desempenho para medir a eficiência de processos específicos da empresa.

**Marketplace**

Plataforma que conecta compradores e vendedores para promover o comércio.

**Neural Language Processing**

Processamento de Linguagem Natural. Subcampo da inteligência artificial cujo objetivo é fazer possível que as máquinas compreendam e respondam ao idioma humano.

**Non-Fungible Token (NFT)**

Ativo criado por blockchain para servir como identidade única de um item digital.

**One-Pager**

Documento contendo uma única página com resumo das informações da startup. Utilizado para apresentar um projeto a investidores e aceleradoras.

**Open Source**

Código aberto. Projetos abertos de software, permitindo com que qualquer pessoa possa utilizar sua base e o código já existente para melhorá-lo ou desenvolver outra ideia.

**Outsourcing**

Terceirização de um serviço ou atividade a uma empresa subcontratada para essa finalidade.

**Return of Investment (ROI)**

Retorno esperado de um investimento em relação ao capital alocado.

**Sandbox**

Ambiente isolado e seguro para realizar experiências e testar projetos em fase de construção.

**Seed Money**

Aporte financeiro realizado nos primeiros estágios de uma startup para apoiar o trabalho de pesquisa, desenvolvimento e validação de mercado da empresa.

**Smart Money**

Investimento não apenas financeiro, mas também intelectual, quando existe interesse em se ter o investidor como um mentor, sócio e conselheiro do negócio.

**Software as a Service (SaaS)**

Software como Serviço. Modelo de disponibilização de software em que o programa é fornecido pela Internet, como um serviço, em vez de ser instalado localmente.

**Spin-off**

Criação de um novo produto ou negócio a partir de outro.

**Stakeholders**

Todas as partes interessadas em um negócio ou que podem ser afetadas por ele.

**Unicórnios**

Designação de startups que possuem valor de mercado estimado e superior a US\$ 1 bilhão.

**Valuation**

Avaliação sobre o valor de mercado de uma empresa ou negócio.

**Venture Capital (VC)**

Investimento feito em startups ou empresas de pequeno ou médio porte com alto potencial de crescimento, mas que atuam em um ambiente de maior risco.

**Wearables**

Dispositivos digitais vestíveis, como relógios inteligentes e pulseiras fitness, que coletam, processam e transmitem dados sobre o usuário.

# VALE DO SILÍCIO

O Vale do Silício, localizado na Área da Baía de São Francisco, Califórnia, Estados Unidos, é o grande centro mundial de tecnologia e inovação. Compreende uma área que se irradia a partir da Universidade de Stanford, sendo limitada a leste pela Baía de São Francisco, a oeste pela cadeia de montanhas de Santa Cruz e a sudeste pela Cadeia Costeira.

Segundo números do “Silicon Valley Index”, a população atual da região soma mais de três milhões de habitantes, distribuídos numa área de 4,8 mil km<sup>2</sup>, onde existem cerca de 1,6 milhão de empregos e a renda média anual domiciliar é US\$ 179,3 mil, número bastante superior à média da Califórnia e dos Estados Unidos.<sup>1</sup> No contexto das estatísticas industriais do Vale do Silício, a população economicamente ativa funciona como um reflexo do vasto pool de talentos e do mercado consumidor presente na região. Desenha um quadro do extenso potencial de recursos humanos para a expansão do setor privado e o crescimento de startups, dentro do quebra-cabeça mais amplo para entender as dinâmicas, oportunidades e perspectivas que moldam a economia do Vale.

O Vale do Silício tem um PIB estimado de \$275 bilhões de dólares. Esse valor revela a robustez econômica de toda a área, impulsionando não apenas a inovação tecnológica, mas também índices de crescimento industrial, destreza corporativa e atratividade para investimentos. O Vale é um ecossistema complexo e dinâmico, alimentado por uma combinação de empresas de tecnologia, startups, investidores, universidades e do setor governamental. Eles trabalham juntos para criar novas tecnologias e modelos de negócios, alimentando o crescimento econômico e a inovação global.<sup>2</sup>

## O Vale do Silício tem um PIB estimado de \$275 bilhões de dólares

A região abriga cerca de 200 das 500 maiores empresas do mundo em receita, de acordo com a Fortune Global 500. Entre elas se incluem algumas das maiores e mais inovadoras empresas de tecnologia do mundo, tais como Apple, Alphabet Inc. (Google), Meta, NVIDIA, Intel, X (antigo Twitter), LinkedIn, Netflix, Uber, OpenAI, PayPal, Cisco Systems, Adobe, entre outras, além de uma grande concentração de startups, instituições de pesquisa e investidores de capital de risco. O Vale hospeda 2.000 empresas de tecnologia, a concentração mais alta do mundo. Trata-se de terreno fértil para negócios que moldam, dirigem e impulsionam a economia mundial.

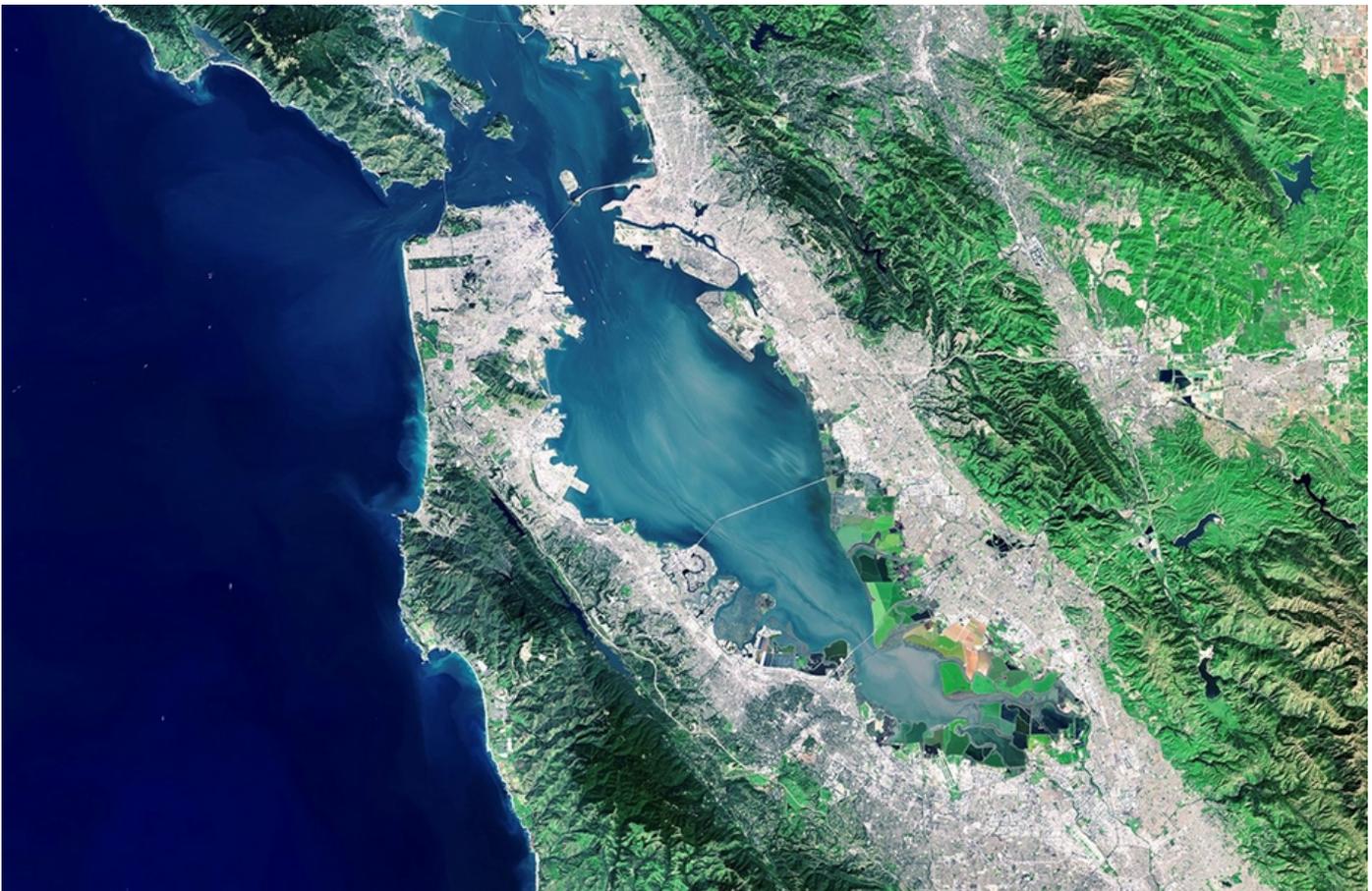
Juntamente com as Big Techs, as startups são outro elemento indissociável do ecossistema do Vale do Silício. Elas são criadas por empreendedores visionários que buscam transformar suas ideias em negócios bem-sucedidos. Muitas dessas startups são financiadas por investidores de capital de risco sediados no próprio Vale do Silício, que apostam em novas tecnologias e modelos de negócios inovadores.



Suas principais universidades, como a Universidade de Stanford e a Universidade da Califórnia em Berkeley, desempenham importante papel no ecossistema da Área da Baía. São instituições renomadas que formam muitos dos talentos que ingressam em empresas de tecnologia e startups e conduzem pesquisa avançada em campos como tecnologia digital, inteligência artificial, ciência de dados e aplicações industriais.

Entidades governamentais, em nível federal, estadual e municipal, também têm um papel na promoção do ecossistema, fornecendo incentivos fiscais e regulatórios para atrair e manter empresas de tecnologia e startups. Eles também investem em infraestrutura e educação para apoiar o crescimento econômico.

No que se refere à conjuntura econômica, a atividade imobiliária enfrenta retração em função de altos preços de aluguel para empresas e pessoas físicas. A taxa de vacância de escritórios no Vale está em nível mais elevado do que a média pré-pandemia da COVID-19. Os maiores contratos de locação de espaço comercial têm sido reservados principalmente para empreendimentos empresariais e de pesquisa e desenvolvimento.



A despeito de dinâmicas próprias do mercado, como a saída de algumas empresas interessadas em reduzir custos, ou ajustes cíclicos e correções de natureza mais conjuntural, tais como a série de demissões registradas em 2022, o Vale continua liderando o cenário mundial de inovação e tecnologia. Possui robusta rede de empresas estabelecidas, empreendedores experientes, capitalistas de risco e ampla reserva de talentos. A cultura local aberta, que valoriza o empreendedorismo, o risco e a experimentação, atrai profissionais, nômades digitais e recursos de todo o mundo.

O ambiente socioeconômico na região não é, porém, desprovido de contradições, tais como alto custo de vida, escassez de moradia a preços razoáveis, infraestrutura de transporte público deficiente, existência de bolsões de pobreza e presença de pessoas em situação de rua no centro de grandes cidades. A desigualdade entre a elevada riqueza criada pelo Vale e o rápido aumento dos preços de habitação afetam as classes mais baixas e discute-se as razões do quadro social que leva à os sem-teto, que sofrem com o abuso de drogas à luz do dia.<sup>3</sup>

Apesar dos desafios, o Vale do Silício tem uma longa história de se reinventar e se adaptar a circunstâncias em constante mudança. A região continua a atrair investimentos significativos e permanece um polo vibrante de inovação, apto para empreendedores lançarem seus projetos.

A importância global do Vale do Silício, como assinalado acima, foi construída paulatinamente e resulta em uma simbiose de elementos, entre eles os seguintes:

### **Alta concentração de empresas de tecnologia com impacto na economia digital global**

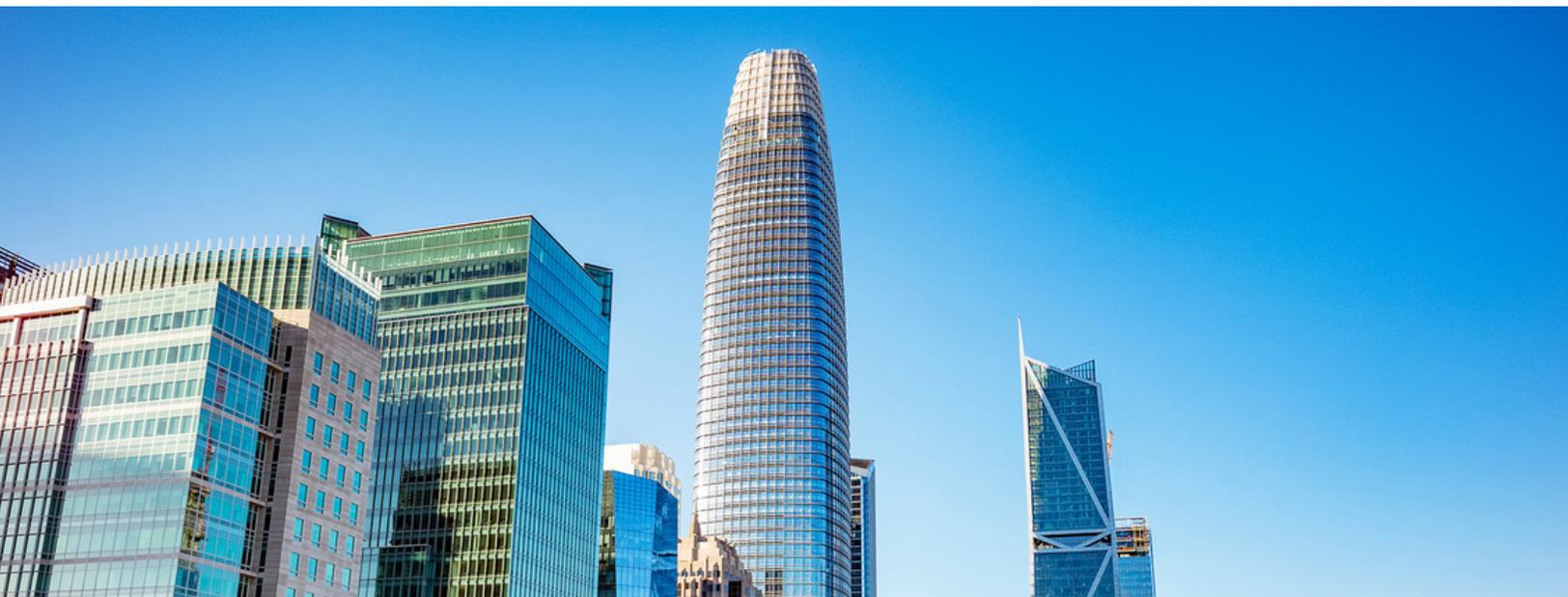
A indústria de tecnologia representa uma porcentagem cada vez maior do PIB mundial, com uma taxa de crescimento de 5,3% em 2022. O Vale do Silício é responsável por uma parcela significativa da receita do setor de tecnologia em escala global. As Big Techs sediadas na região estão entre as maiores companhias do mundo por valor de mercado. Essas empresas de tecnologia estabeleceram suas sedes no Vale e são responsáveis por algumas das mais importantes inovações tecnológicas da atualidade. Elas atraem talentos de todo o mundo e realizam vultosos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, criando novos mercados e tendências.

### **Inovação e pesquisa**

As inovações do Vale do Silício têm um impacto significativo na economia, na sociedade e na cultura. Produtos e serviços originados ou desenvolvidos por suas empresas, como circuitos integrados, microprocessadores, Internet, smartphones, redes sociais, plataformas digitais ou serviços de streaming, estão presentes ou afetam a vida cotidiana de bilhões de pessoas. O Vale possui pelo menos 105 centros de inovação, uma das maiores concentrações do mundo. O registro de patentes é maior no Vale do que em qualquer outra cidade dos Estados Unidos. Muitas startups mundialmente bem-sucedidas começaram na região, atraem investimentos substanciais e moldam a paisagem tecnológica global. A Área da Baía foi a origem de 20% dos novos ‘unicórnios’ (empresas com valor de mercado superior a 1 bilhão de dólares) e 40% dos novos ‘decaórnios’ (empresas com valor de mercado superior a 10 bilhões de dólares) que surgiram no mundo em 2022.

### **Acesso a financiamento**

O Vale do Silício é um centro global de investimento de capital de risco e seus principais escritórios de “venture capital” investem anualmente bilhões de dólares. As empresas de tecnologia do Vale atualmente representam 45% de todo o capital de risco investido nos Estados Unidos. A região tem liderado de forma consistente o ranking mundial de investimento em startups inovadoras, com milhares de acordos fechados anualmente. O Vale possui um ecossistema robusto de capitalistas de risco, investidores-anjos e fontes de financiamento para estágios mais avançados de crescimento. Os investidores nesta região compreendem profundamente a disrupção tecnológica necessária para alcançar o sucesso e estão dispostos a correr riscos em startups promissoras.



## **Ecosistema de apoio integrado**

Gerando milhões de empregos globalmente no setor de tecnologia, com mais de 500 mil trabalhadores apenas na área de TI, a região possui uma força de trabalho altamente qualificada que abrange uma variedade de setores, desde engenharia de software até biotecnologia. Universidades renomadas interagem com centros de pesquisa do setor privado e iniciativas da indústria, favorecendo o fluxo de ideias, conexões e novos projetos. Os agentes envolvidos se beneficiam de uma infraestrutura especializada de serviços em finanças, consultorias, advocacia, contabilidade, seguros e outros. A infraestrutura e os sistemas de apoio são particularmente bem desenvolvidos para startups. Existem incubadoras de startups, aceleradoras, espaços de coworking e recursos compartilhados que proporcionam aos empreendedores um ambiente propício para construir e expandir seus negócios. Além disso, há uma riqueza de serviços profissionais, incluindo empresas jurídicas e de marketing especializadas no apoio a startups.

## **Proximidade a talentos**

O Vale do Silício atrai os melhores talentos de todo o mundo. É lar de universidades de classe mundial, como Stanford e Berkeley, que formam graduados altamente qualificados em ciência da computação, engenharia e empreendedorismo, além de uma dúzia de outras universidades nacionais e regionais que treinam os profissionais de conhecimento necessários para compor e expandir empresas que conquistam o mercado. O Vale registrou um aumento de quase 30% nos empregos ao longo dos últimos 10 anos. A presença de talentos internacionais é expressiva: quase 40% da população nasceu no estrangeiro. Essa concentração de força de trabalho de qualidade excepcional promove inovação, colaboração e uma cultura com base empreendedora.



## **Oportunidades de networking**

O Vale do Silício oferece oportunidades de networking incomparáveis. A região abriga inúmeros eventos setoriais, conferências, encontros e sessões de networking onde empreendedores, investidores e profissionais se reúnem. Esses eventos permitem que startups se conectem com investidores potenciais, parceiros, mentores e consultores. A cultura de networking no Vale do Silício é vibrante, fomentando colaborações. A proximidade com empresas de capital de risco (sejam elas anjos, semente, venture ou private equity) também facilita às startups obterem financiamento e receberem orientação de investidores experientes com um histórico de apoio a negócios bem-sucedidos.

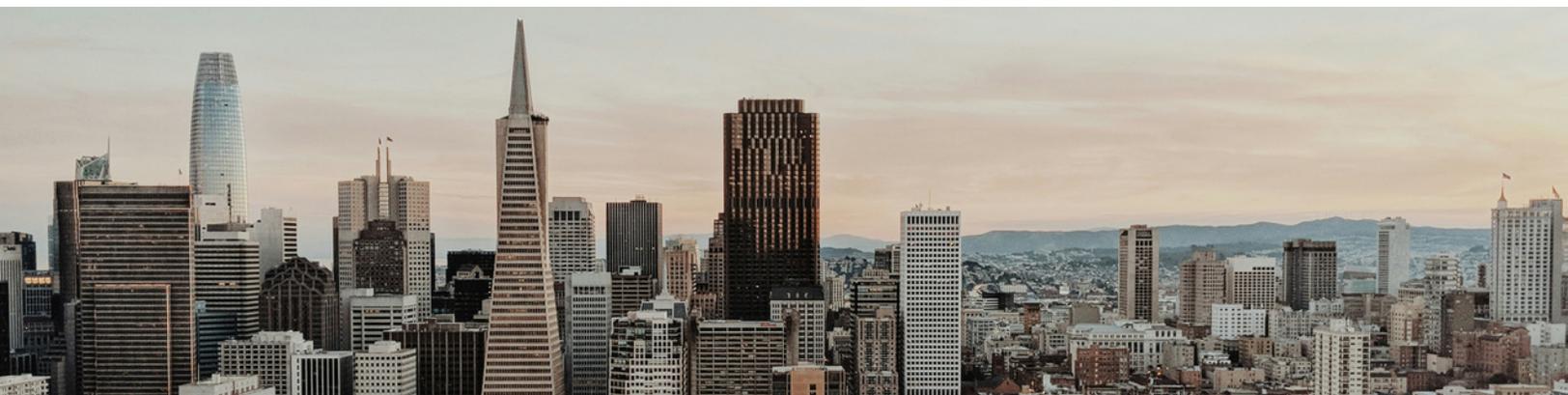
## **Cultura de inovação**

O Vale do Silício possui uma forte cultura de inovação e disposição para correr riscos. A região tem uma história de startups bem-sucedidas e tecnologias transformadoras, o que inspira e motiva os empreendedores. O ecossistema incentiva o pensamento disruptivo e a experimentação, abraçando o fracasso como uma oportunidade de aprendizado. Essa cultura de inovação ajuda as startups a ultrapassar limites e perseguir ideias inovadoras.

De forma resumida, as seguintes características do ecossistema do Vale do Silício se destacam: forte mercado de capital e de trabalho, com fluxo e flexibilidade; instituições simbióticas, incluindo universidades e associações industriais; políticas governamentais favoráveis; laços fortes com redes globais de negócios; alta concentração de talentos diversos e de alta qualificação; redes de interação entre pessoas (networking); ambiente aberto de colaboração e competição; meritocracia orientada para resultados; serviços empresariais especializados; atmosfera que recompensa assumir riscos e tolera o fracasso; alta qualidade de vida; e cultura que projeta a possibilidade de “mudar o mundo”.<sup>4</sup>

A existência de capital e de formas de financiamento adequadas a ajudar empresas na etapa inicial de seu desenvolvimento é um dos fatores importantes que caracterizam o sistema de inovação do Vale. As firmas de capital de risco (fundos de venture capital e private equity, também conhecidos pelas iniciais VC e PE) gerenciam e investem capital em empresas em diferentes estágios de desenvolvimento. O capital é oriundo de investidores individuais e corporativos, que contribuem para o fundo gerido pela empresa e investido para apoiar iniciativas promissoras. Esse capital financia novas ideias, que não poderiam facilmente obter financiamento tradicional de bancos, haja vista a escassez de garantias à disposição das empresas nascentes.

Com efeito, o Vale do Silício apresenta uma combinação única de pessoas e ideias que formam o seu alicerce.<sup>5</sup> A capacidade da região para atrair e reter imigrantes qualificados para atuar tanto em centros de pesquisa de ponta, como para desenvolver tecnologias e empresas inovadoras é chave para entender seu sucesso. A receptividade em relação a talentos vindos de todas as partes do mundo é vista como um combustível indispensável ao ecossistema de inovação. Pesquisas mostram que pelo menos um terço dos engenheiros e cientistas que formam a força de trabalho do Vale do Silício nasceu fora dos Estados Unidos e que cerca de 52% das startups têm pelo menos um imigrante como fundador (nos Estados Unidos como um todo este percentual é de apenas 25%). Os imigrantes criam inovações, negócios, trabalho e renda, estando integrados à cultura empreendedora do Vale.



Além da presença de imigrantes qualificados e empreendedores, o foco dado em educação tecnológica também chama a atenção. Nos últimos anos vêm aumentando os investimentos e ações para fortalecer a formação de jovens com as qualidades requeridas para a economia do século XXI, principalmente nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática (conhecidas também pelo acrônimo em inglês STEM). Nesse sentido, sobressaem ações tais como o desenvolvimento profissional do corpo docente, o uso de novas tecnologias em sala de aula e também a formação focada no empreendedorismo, como, por exemplo, jovens do ensino médio simulando a abertura de empresas e sendo treinados para apresentar ideias de forma objetiva e sucinta (pitch).<sup>6</sup>

Cumprido ressaltar que tanto a Microsoft, líder do mercado mundial de software, quanto a Amazon, maior empresa comercial de comércio eletrônico do mundo, empresas que integram a lista das marcas mais valiosas do mundo, têm suas sedes em Seattle, Estado de Washington, mas mantêm filiais, centros de inovação e pesquisa no Vale do Silício, onde buscam conectar-se ao ambiente de negócios e investimentos prevalente no norte da Califórnia. Seattle faz parte da jurisdição do Consulado-Geral do Brasil em São Francisco e por isso mesmo é objeto de atenção especial no que toca à área de tecnologia.

# ECOSSISTEMA EM NÚMEROS <sup>(1)</sup>

VALOR DO ECOSSISTEMA  
(H2 2020 - 2022)

**\$2400 bi**



MÉDIA GLOBAL \$34,6 bi

NÚMERO DE UNICÓRNIOS  
(H2 2020 - 2022)

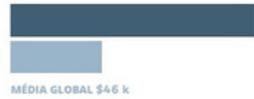
**256**



MÉDIA GLOBAL 4

SALÁRIO DE ENG. DE SOFTWARE  
(2022)

**\$125 k**



MÉDIA GLOBAL \$46 k

TEMPO ATÉ O EXIT  
(2018 - 2022)

**7.9 anos**



MÉDIA GLOBAL 9 ANOS

INVESTIMENTO TOTAL EM EARLY STAGE  
(H2 2020 - 2022)

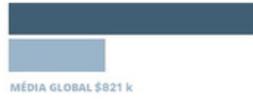
**\$44 bi**



MÉDIA GLOBAL \$970 m

MÉDIA DE INVESTIMENTO SEED  
(H2 2020 - 2022)

**\$2.1 m**



MÉDIA GLOBAL \$821 k

CRESCIMENTO DE INVESTIMENTO  
EM EARLY STAGE  
(2019 - 20 VS. 2021 - 22)



ESCALA DE 1 ATÉ 10

TOTAL DE EXITS  
(2018 - 2022)

**\$903 bi**



MÉDIA GLOBAL \$11,3 bi

CRESCIMENTO DE VALOR  
DO ECOSSISTEMA  
(H2 2020 - H2 2022 VS H2 2018 - H2  
2020)

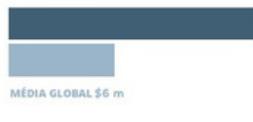
**28%**



MÉDIA GLOBAL 47%

MÉDIA DE INVESTIMENTO SERIES A  
(H2 2020 - 2022)

**\$14 m**



MÉDIA GLOBAL \$6 m

TOTAL DE INVESTIMENTO  
DE CAPITAL DE RISCO  
(2018 - 2022)

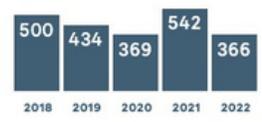
**\$344 bi**



MÉDIA GLOBAL \$6,6 bn

QUANTIDADE DE EXITS  
(2018 - 2022)

**2238**



MÉDIA GLOBAL 91

## CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DO ECOSSISTEMA DE STARTUPS

Fatores de Sucesso

- Performance
- Investimento
- Conectividade
- Alcance de Mercado
- Conhecimento
- Talento e Experiência

Ranking	Ecosistema	Região	Fatores
#1	Silicon Valley	North America	10, 10, 10, 10, 9, 10
#2 (tied)	New York City	North America	10, 10, 10, 10, 6, 10
#2 (tied)	London	Europe	9, 10, 10, 10, 6, 10
#4	Los Angeles	North America	10, 10, 8, 9, 6, 9
#5	Tel Aviv	MENA	9, 9, 9, 10, 5, 8
#6	Boston	North America	9, 9, 8, 9, 6, 10
#7	Beijing	Asia	10, 4, 3, 8, 10, 10

## FATOR DE SUCESSO DO INVESTIMENTO

Quantifica métricas de financiamento importantes para o sucesso de startups em early stage

- Acesso
- Qualidade e Atividade

Ecosistema	Ranking Geral	Região	Fatores
Silicon Valley	#1	North America	Acesso, Qualidade e Atividade
New York City	#2 (tied)	North America	Acesso, Qualidade e Atividade
London	#2 (tied)	Europe	Acesso, Qualidade e Atividade
Los Angeles	#4	North America	Acesso, Qualidade e Atividade
Tel Aviv	#5	MENA	Acesso, Qualidade e Atividade
Boston	#6	North America	Acesso, Qualidade e Atividade
Beijing	#7	Asia	Acesso, Qualidade e Atividade

## A PARTICIPAÇÃO DO VALE DO SILÍCIO NA CONTAGEM DE NEGÓCIOS DA SÉRIE A E DA SÉRIE B+ DIMINUIU

Participação do Vale do Silício na contagem de negócios da Série A e Série B+ (#)

- Investimentos Series A no Vale do Silício
- Investimentos Series B no Vale do Silício



# SURGIMENTO DO VALE

O Vale do Silício surgiu como um centro de tecnologia e inovação nos anos 1950 e 1960. Precisar a data de surgimento do Vale é algo que autores especializados divergem. Para alguns, a fundação da empresa Shockley Semiconductor, em 1956, seria seu marco inicial, impulsionada pelo físico William Shockley, que se envolveu na invenção do transistor de silício e na produção de semicondutores. Para outros, este cluster tecnológico começou a se formar bem antes, em 1939, com a parceria estabelecida entre William Hewlett e David Packard, origem da futura empresa HP.

Na verdade, quando se faz uma análise mais detalhada da vocação da Área da Baía de São Francisco para concentrar empresas de tecnologia, percebe-se que este processo remonta ao início do século passado. Em 1910, Lee de Forest, já então famoso por ter inventado o triodo, a válvula eletrônica com três eletrodos, estabeleceu-se na cidade de Palo Alto. De todas as invenções importantes para o desenvolvimento da eletrônica e da tecnologia do rádio, durante a primeira metade do século vinte, o triodo tem papel relevante por ter sido o componente crítico para o desenvolvimento das comunicações telefônicas transcontinentais, do rádio, da televisão, do radar e dos primeiros eletrônicos digitais.

A Universidade de Stanford, localizada em Palo Alto, desempenhou um papel importante na criação desse ecossistema de inovação, ao fornecer educação e pesquisa avançadas em áreas como engenharia elétrica e ciência da computação. Na década de 1940, o professor Frederick Terman, Decano da Escola de Engenharia, considerado por alguns o “pai” do Vale do Silício, desejava que Stanford se tornasse o MIT da Costa Oeste após a Segunda Guerra Mundial, concentrando-se em eletrônica, radar e microondas. Stanford vivia um momento que requeria grande volume de recursos para financiar o seu rápido crescimento. Assim surgiu o Parque Industrial Stanford, que visava a estabelecer um centro de alta tecnologia perto de uma universidade cooperativa.



Os gastos em defesa do governo federal foram importantes propulsores para o êxito e consolidação do Vale. Isso se explica porque grande parte das inovações são tão caras que somente o governo tem recursos para financiar o seu desenvolvimento. Há mesmo quem afirme que os militares foram os maiores investidores de risco (venture capital) da região. A lista de invenções criadas no Vale do Silício, que receberam financiamento militar no início de seu desenvolvimento, é extensa, incluindo a própria Internet. De fato, a política de defesa norte-americana do pós-guerra privilegiou a inovação, o que favoreceu as empresas tecnológicas do Vale, tendo em vista que o governo, consumidor insensível a preços, também financiava pesquisas, apoiava universidades e treinava engenheiros e cientistas.

Na década de 1960, a região já era conhecida por sua indústria de semicondutores, mas a criação da Intel em 1968 e seus avanços na fabricação de chips impulsionaram a transformação do Vale em um centro tecnológico de importância mundial. Em 1971, a Intel criou o seu primeiro microprocessador, o Intel 4004, tecnologia que

disponibilizou comercialmente pela primeira vez um microprocessador em um chip mais simples. Além disso, a presença de novas empresas privadas atraiu talentos e investimentos para a região.

O Vale do Silício ganhou seu nome devido à concentração original de fabricantes de semicondutores na região e o fato de que o silício era a matéria-prima para o hardware de computadores. O surgimento de tecnologias de microeletrônica e computação criou novos mercados e oportunidades para empresas e empreendedores. Pode-se afirmar que a primeira vez que o termo “Silicon Valley” apareceu na mídia escrita foi no ano de 1971, em artigo assinado por Don Hoefler para a publicação semanal “Electronic News”, onde descrevia o grande número de firmas de eletrônica que estava se concentrando no Condado de Santa Clara, ao sul de São Francisco.<sup>7</sup>

Ao longo dos anos, o Vale do Silício se expandiu para abranger outras cidades da área da Baía, dentre as quais a própria São Francisco, Oakland e San José, e se firmou como um dos maiores centros globais de tecnologia e inovação. Uma das chaves do sucesso do Vale foi sedimentar a interação muito ágil e objetiva entre pesquisa científica e mundo empresarial, uma vez que as descobertas científicas no âmbito da tecnologia da informação redundaram nos produtos reconhecidamente representativos do avanço tecnológico mundial a partir da segunda metade do século XX.

O Vale do Silício só se consolidou como um arranjo produtivo local de tecnologia da informação porque existia na região um clima propício para empreender e um ambiente institucional favorável: o processo para criação de companhias era simples e os custos financeiros do capital, moderados, o que permitia sobras de recursos para serem reinvestidas no próprio mercado. Havia também uma concentração na mesma região de conhecimento e talentos, com profissionais vindos de todo o mundo e financiamento farto para custeio de pesquisas.



## SÃO FRANCISCO

A área metropolitana de São Francisco é conhecida por ser um dos maiores centros de inovação e tecnologia dos Estados Unidos e do mundo. A cidade é sede de inúmeras empresas inovadoras e startups. Sua proximidade com o Vale do Silício, considerado o grande epicentro da inovação tecnológica global, contribui para que São Francisco continue a prosperar como uma capital tecnológica.

São Francisco ocupa a primeira posição entre as cidades líderes listadas no Global Startup Ecosystem Index 2023.<sup>8</sup> Enquanto em 2008 havia apenas uma empresa de tecnologia com sede na cidade e valor de mercado superior a 1 bilhão de dólares, em 2019 elas já eram 81. Hoje esse número subiu para 256.

A cidade é centro da nova economia do conhecimento. Calcada no uso intensivo de tecnologia, na criatividade e na inventividade surgidas a partir da interação entre talentos oriundos do mundo inteiro e da colisão de ideias em meio à diversidade, vem promovendo verdadeira revolução na maneira como a produção de bens e serviços é executada, com consequências socioeconômicas significativas. O impacto dessa nova economia afeta não apenas o modelo de negócios das empresas, mas também a forma como as pessoas trabalham. O empreendedorismo e as modalidades de trabalho autônomo se tornaram assim opções profissionais mais relevantes do que as antes mais promissoras carreiras em grandes corporações multinacionais.

São Francisco possui a maior renda per capita dos Estados Unidos e centraliza um dos espaços econômicos e inovadores mais relevantes dos dias atuais. A cidade é o local ideal para as empresas do Vale do Silício experimentarem seus produtos e serviços em um ambiente urbano dinâmico e diversificado. Com uma população jovem e uma cultura empreendedora vibrante, é um lugar que atrai inovadores e empreendedores do mundo todo. Essa sinergia entre São Francisco e o Vale do Silício tem alimentado uma cultura de inovação que continua a impulsionar a economia da cidade e a definir o futuro da tecnologia em todo o mundo.



O que antes era circunscrito apenas à região do Vale do Silício (conjunto de municípios situados ao sul da cidade de São Francisco, sem incluí-la, até São José), hoje também abrange a porção a leste da Baía (as cidades de Berkeley, Oakland, San Ramon, Hayward, Fremont, entre outras), bem como o condado de Marin ao norte, além da própria São Francisco. Uma noção de Vale do Silício ainda mais ampliada poderia também abarcar, dada a proximidade geográfica e grande afinidade socioeconômica e cultural, a região onde se encontra Sacramento, capital da Califórnia.

Recorde-se que o Estado da Califórnia é a maior economia dos Estados Unidos e o Estado mais populoso, com 39 milhões de habitantes. Se fosse um país independente, a Califórnia seria o quinto PIB do mundo.

A economia do século XXI vem sendo forjada nesta região, o que dá ao Consulado-Geral posição privilegiada para dialogar com atores locais, estabelecer parcerias e construir pontes de contato com o Brasil. Apesar da pujante diáspora científica e tecnológica brasileira e do interesse crescente por parte de entidades empresariais e instituições acadêmicas brasileiras, existe ainda imenso potencial a ser aproveitado de maneira muito mais consistente e programada no que diz respeito a oportunidades de parceria entre o Brasil e os diversos elementos do sistema de inovação do Vale do Silício.

# TECH DIPLOMACY

Na era digital em que vivemos, a Diplomacia da Tecnologia (Tech Diplomacy) é uma área relativamente nova das relações internacionais e que abrange a interseção entre tecnologia e política externa. Como as tecnologias emergentes estão avançando rapidamente, a exemplo da inteligência artificial, robótica, computação quântica, semicondutores, blockchain, realidade aumentada e virtual, internet das coisas ou biologia sintética, entre outras, é cada vez mais urgente discutir como os países e demais atores podem lidar com as tensões entre a política, a segurança, o livre fluxo de informações e os desafios da tecnologia.

A atuação dos diplomatas de tecnologia e suas conexões com o ecossistema de inovação no Vale do Silício perpassa questões, por exemplo, sobre a expansão das ferramentas de inteligência artificial, o papel da diplomacia, a atuação e interação com as grandes companhias (Big Techs) e a necessidade de cooperação entre os países para um entendimento global sobre o uso ético das tecnologias e suas consequências. Coloca-se em debate como os países podem garantir o respeito aos direitos humanos, o fortalecimento da democracia e a segurança de suas redes e dados, ao mesmo tempo em que promovem padrões de transparência e interoperabilidade, sem descurar da governança internacional dessas novas tecnologias.

**Em 1945, quando a Carta da ONU foi assinada em São Francisco, a cidade se tornou o berço das Nações Unidas. Agora, São Francisco se tornou o berço da Diplomacia da Tecnologia.**

Em termos conceituais, a Diplomacia da Tecnologia pode ser definida como a condução e prática de relações internacionais, diálogo e negociações sobre política digital global e questões tecnológicas emergentes entre estados, o setor privado, a sociedade civil e outros grupos.<sup>9</sup> As tecnologias de informação e comunicação estão agora amplamente disponíveis e a sua utilização regular tornou-se um recurso indispensável aos profissionais de todas as áreas. A utilização crescente das redes sociais e de outras plataformas online pelos Ministérios das Relações Exteriores é um dos motores por detrás do envolvimento dos diplomatas com novas ferramentas tecnológicas para alcançar seus objetivos de política externa.

A sua abordagem foi concebida para repensar a diplomacia no seu sentido tradicional e abrir um diálogo entre os Estados e a indústria tecnológica. Reconhece a necessidade de colaborar com atores não estatais novos, poderosos e influentes na arena internacional para discutir o futuro da tecnologia. A interação entre governos e grandes empresas tecnológicas que lideram a indústria da Internet é extremamente importante, mas a Diplomacia da Tecnologia vai além disso. As questões tecnológicas globais transcendem o domínio cibernético ou o debate em torno dos direitos humanos, dos valores democráticos e de outras preocupações legítimas relativas aos serviços digitais, à governança da Internet e ao impacto global da digitalização na sociedade contemporânea.

A Diplomacia de Tecnologia praticada na Área da Baía envolve diversas representações diplomáticas estrangeiras com uma variedade de abordagens conforme cada país. Os contatos entre representantes diplomáticos e empresas de tecnologia contribuem para detectar questões emergentes na agenda internacional, bem como para um diálogo político aberto entre as partes interessadas, permitindo uma tomada de decisão informada tanto para governos como para o setor privado. Um panorama dos diferentes formatos e linhas de atuação pode ser encontrado em relatório recente intitulado *Tech Diplomacy Practice in the San Francisco Bay Area*, publicado em 2023.<sup>10</sup>

Um grupo informal de diplomatas baseados em São Francisco e no Vale do Silício (Tech Diplomacy Playground) se reúne mensalmente para discutir temas digitais globais, aproveitando a experiência de vários países representados na Área da Baía. Desde o envio do primeiro Tech Ambassador pela Dinamarca, em 2017, tem aumentado o interesse dos Estados por um diálogo mais direto com as grandes companhias sediadas na região. Em setembro de 2023 foi a vez da União Europeia abrir um escritório em São Francisco para reforçar sua atuação junto a esses interlocutores.



Ainda em 2023, foi lançada a Tech Diplomacy Network, iniciativa liderada pela Áustria e outros países, em parceria com a Rede C4IR (Centro para a Quarta Revolução Industrial) do Fórum Econômico Mundial, em São Francisco. Essa iniciativa é complementar ao grupo informal do Tech Diplomacy Playground, integrado por representantes de governos. Tem uma abrangência maior, com envolvimento ativo do setor privado e de outras partes interessadas. Um dos objetivos da Tech Diplomacy Network é criar uma comunidade mobilizando representantes de países de diferentes regiões para dar-lhe um caráter mais global. Maiores informações estão disponíveis em seu website, que inclui a opção ao usuário de inscrever-se para receber uma newsletter com atualizações sobre futuros eventos e outras atividades.<sup>11</sup>

À medida que a economia digital global se torna cada vez mais complexa e interconectada, desenvolve-se um ambiente multissetorial por excelência, no qual uma interação mais profunda entre governos e empresas que lideram a indústria se revela de suma importância. Daí o caráter estratégico em promover mais diálogo e aproximar tecnólogos (desenvolvedores, engenheiros, especialistas de empresas privadas) e formuladores de política (líderes, políticos, diplomatas, governantes, parlamentares) para explorar oportunidades de interconexão entre esses dois mundos, com especial atenção para as políticas de governança digital e de dados.

É nesse contexto que sobressai o papel dos diplomatas de tecnologia (tech diplomats), que podem exercer uma influência positiva de diversas maneiras: apoiar esforços para garantir o uso responsável das tecnologias; engajar-se na elaboração de políticas globais e promover a liderança normativa; trocar pontos de vista com outros atores e coordenar posições; impulsionar a cooperação internacional; negociar normas e contribuir para implementá-las; promover uma visão compartilhada para o futuro; unir forças com outras partes interessadas em um diálogo intercultural genuíno; buscar o equilíbrio geográfico e de gênero para garantir ampla representação em todos os níveis desse debate; investir na capacitação para empoderar as pessoas e promover o letramento digital; e abrir-se às contribuições de grupos marginalizados ou negligenciados, com base em enfoque multidisciplinar, trazendo à mesa outras vozes, sobretudo do mundo em desenvolvimento.

A tecnologia deve ser benéfica para todos, em todos os lugares, respeitando a rica diversidade cultural da população mundial e as necessidades locais das diferentes sociedades em todo o mundo. Embora cada país com representação diplomática ou consular em São Francisco tenha a sua própria abordagem no que diz respeito às suas prioridades nacionais, tal fato não impede explorar oportunidades de intercâmbio e colaboração ou de trabalharem em conjunto com parceiros baseados no Vale do Silício. Os diplomatas de tecnologia buscam precisamente maior cooperação para ajudar a promover o desenvolvimento econômico e social em seus países de origem, especialmente nos países em desenvolvimento.

# STARTUPS

Além das grandes empresas de tecnologia de maior faturamento do mercado, o Vale do Silício é um dos maiores locais de concentração de startups do mundo. Startups são por definição empresas jovens e inovadoras, focadas em criar um modelo de negócio escalável, oferecendo soluções para desafios específicos. Suas características incluem inovação, cultura empreendedora, flexibilidade, convívio com a incerteza, escalabilidade, velocidade e financiamento externo. As startups buscam transformar rapidamente ideias em negócios bem-sucedidos. Geralmente são financiadas por investidores e buscam crescer com velocidade, geralmente com o objetivo de serem adquiridas por grandes empresas ou de se tornarem públicas. As startups localizadas no Vale têm algumas características que as diferenciam de outras startups em outras regiões do mundo. Algumas dessas características incluem:

## **Acesso a investidores:**

O Vale do Silício é o principal local de atuação de muitos dos principais investidores de risco do mundo, incluindo venture capitalists e angel investors. Isso significa que as startups localizadas no Vale do Silício têm acesso a uma maior variedade de opções de financiamento de seus negócios.

## **Talentos:**

O Vale do Silício atrai talentos de todo o mundo, incluindo engenheiros, desenvolvedores, designers e gerentes de negócios altamente qualificados. Isso significa que as startups localizadas no Vale do Silício têm acesso a uma força de trabalho altamente qualificada para ajudá-las a desenvolver e lançar seus produtos.

## **Ecossistema de apoio:**

O Vale do Silício possui um ecossistema de apoio densamente interconectado de empresas de tecnologia, universidades e outras instituições de ensino, entidades governamentais e outras organizações. Isso significa que as startups localizadas no Vale do Silício têm acesso a recursos e conexões valiosos que podem ajudá-las a crescer e se desenvolver.

## **Conexão com outras startups:**

O Vale do Silício abriga muitas das startups mais inovadoras do mundo, o que significa que as startups lá localizadas têm a oportunidade de se conectar e colaborar com outras empresas inovadoras, em atuação sinérgica.

## **Ambiente de competição:**

O Vale do Silício é conhecido por seu ambiente altamente competitivo, onde as startups precisam lutar para se destacar e se manter relevantes. Isso pode ser desafiador, mas também pode ajudá-las a se tornarem mais fortes e resilientes. Merece menção a forte noção de empreendedorismo localmente existente, onde ser fundador é fato respeitável, desejável e estimulado. No Vale do Silício, este traço cultural ganha contornos próprios. A cultura local é bastante voltada a resultados e a assumir riscos. Uma característica marcante é não ver o insucesso como uma penitência, mas sim como parte de um processo de aprendizado.

Além disso, no Vale o empreendedorismo não está associado a pequenas empresas familiares. Os empreendedores do Norte da Califórnia têm a tendência a focar em ideias que causem ruptura no mercado e tenham grande potencial de crescimento, para assim atrair investimentos. Os fundadores não vêm dificuldade em vender suas empresas e/ou projetos originais e voltar para o laboratório para começar algo novo, que poderá ser eventualmente vendido.

As startups brasileiras, presentes ou não na região, buscam se beneficiar do capital disponível no Vale e atrair investimentos para seus empreendimentos. Segundo números da plataforma Sling Hub, até dezembro de 2023 as startups brasileiras receberam US\$ 1,9 bilhão em investimento em troca de *equity* em 2023, captado em 435 rodadas (58% do total investido em startups na América Latina, US\$ 3,3 bilhões). Em comparação, em 2022 o volume levantado por empresas brasileiras foi de US\$ 3,3 bilhões e durante o *boom* de 2021 foi de US\$ 9,7 bilhões.<sup>12</sup>

# FATORES PARA INVESTIMENTOS

Para os empreendedores que procuram investimento, baseados ou não em São Francisco e no Vale do Silício, há algumas providências que podem ser tomadas para ajudar a aumentar as chances de atrair capital para o seu negócio.

Todo projeto empresarial requer um plano de negócios sólido. O fundador ou proprietário da empresa precisa ter um controle firme dos aspectos financeiros da sua empresa. Precisa compreender como funcionam os seus fluxos de receitas e em que despesas irão incorrer. Ter um plano bem montado ajudará a mostrar a qualquer potencial investidor-anjo sua capacidade de superar obstáculos e que o negócio em questão tem oportunidade de sucesso.

Outro fator que pode aumentar as chances de atrair um investidor é se a empresa estiver baseada em alguma das principais indústrias e setores pelos quais São Francisco é mais conhecida. Tecnologias digitais, ciências biológicas, saúde, serviços financeiros e imobiliários são comumente vistos como setores promissores para investidores, que podem se sentir atraídos pela ideia do negócio, uma vez que São Francisco e toda a região apresentam-se como foco de crescimento natural para startups.

Os investidores do Vale do Silício avaliam vários fatores antes de investir em uma empresa de tecnologia. Alguns dos principais pontos avaliados incluem:

**Oportunidade de mercado:** Investidores querem saber se a empresa está ingressando em um mercado grande e crescente, e se ela tem uma vantagem competitiva clara. Eles também procuram empresas que possam se beneficiar de tendências emergentes, como a inteligência artificial, a Internet das coisas e a realidade virtual.

**Equipe:** Os investidores querem saber se a equipe é experiente e se possui as habilidades e os recursos necessários para executar o plano de negócios e construir uma empresa de sucesso.

**Produto ou serviço:** Os investidores avaliam se a empresa tem um produto ou serviço inovador e escalável que pode atender às necessidades dos clientes e gerar receita.

**Tração:** Os investidores buscam indícios de que a empresa já está obtendo sucesso no mercado, como um crescimento rápido da base de usuários, receita e/ou participação de mercado.

**Modelo de negócios:** Os investidores querem saber como a empresa planeja gerar receita e seu plano para atingir rentabilidade.

**Valorização:** Os investidores desejam entender se o valor da empresa é justo e se a empresa tem perspectiva de valorização futura.

**Potencial:** Os investidores buscam garantir se o seu investimento na empresa tem potencial de retorno, seja através de uma oferta pública inicial na bolsa de valores (IPO) seja por meio de uma possível aquisição.

No caso do Brasil, analistas consideram que o investimento em estágios iniciais (early stage) será vital para o sucesso do mercado de venture capital no país. A competição por financiamento está mais acirrada e a tendência seria de investir em cheques menores e diversificados em estágios iniciais de empresas com potencial de crescimento. Startups com validação, números ajustados e um bom plano de negócios teriam maiores chances de arregimentar fundos em 2024.<sup>13</sup>

Para os empresários brasileiros que desejam exportar para a Califórnia, recomenda-se acessar o Mapa Estratégico de Mercado e Oportunidades para as exportações brasileiras nos Estados Unidos, uma ferramenta digital e interativa desenvolvida pela ApexBrasil para auxiliar as empresas na identificação de oportunidades de negócios e tendências em diferentes mercados globais.<sup>14</sup>

# PRINCIPAIS EMPRESAS DE TECNOLOGIA

A Área da Baía de São Francisco abriga um sem número de empresas de tecnologia de diferentes perfis e tamanhos, desde Big Techs tradicionais e outras gigantes do setor de ciências da computação, serviços e tecnologias digitais, até empresas de porte local que conseguem exercer liderança nas novas ondas de inovação e projetar seus negócios bem além do Vale do Silício.

Das 50 maiores corporações norte-americanas por valor de mercado, quinze estão sediadas na Área da Baía e seis delas estão entre as 10 maiores nos Estados Unidos.

Na era digital em que vivemos, a indústria tecnológica está em plena expansão, com empresas em franco crescimento e abrindo novos escritórios nos maiores ecossistemas de inovação do mundo. Essas empresas de tecnologia estão ganhando destaque em ritmo sem precedentes e sua influência não se limita apenas ao desenvolvimento de software.

Muitas dessas empresas estão entre os maiores empregadores da região. Também contribuem enormemente para a economia e a força de trabalho locais, proporcionando empregos a milhares de funcionários. Como já assinalado em outras seções deste mapeamento, essa evolução não é desprovida de dificuldades, reveses e flutuações de mercado, próprias de um setor dinâmico em áreas de ponta.

A listagem abaixo constitui apenas uma amostragem de um setor privado que evolui constantemente e requer continuada observação para identificar suas principais tendências e desafios futuros.



## Apple

A Apple é uma empresa multinacional que projeta, fabrica e comercializa bens eletrônicos de consumo, computadores pessoais e software.  
[www.apple.com](http://www.apple.com)

## Google

Google é uma empresa multinacional especializada em serviços e produtos relacionados à Internet.  
[www.google.com](http://www.google.com)

## Alphabet

A Alphabet é uma holding que provê projetos com recursos, liberdade e foco para fazer suas ideias acontecerem.  
[www.abc.xyz](http://www.abc.xyz)

## Netflix

Netflix é uma plataforma de streaming online que permite aos seus usuários assistir a programas de TV e filmes.  
[www.netflix.com](http://www.netflix.com)

## Meta

A Meta é um conglomerado tecnológico-social que permite que pessoas se conectem, encontrem comunidades e desenvolvam negócios.  
[www.meta.com](http://www.meta.com)

## Intel

A Intel projeta, fabrica e vende plataformas integradas de tecnologia digital em todo o mundo.  
[www.intel.com](http://www.intel.com)

**PayPal**

PayPal é uma empresa de serviços financeiros que fornece soluções de pagamento online para usuários em todo o mundo.  
[www.paypal.com](http://www.paypal.com)

**Visa**

A Visa é uma empresa multinacional de serviços financeiros que facilita sistemas de pagamento eletrônico em todo o mundo.  
[www.visa.com](http://www.visa.com)

**HP**

A HP é fabricante e vendedora de computadores pessoais, impressoras, hardwares de computador e soluções de negócios.  
[www.hp.com](http://www.hp.com)

**AMD**

A Advanced Micro Devices (AMD) é uma empresa de semicondutores que projeta e desenvolve unidades gráficas, processadores e soluções de mídia.  
[www.amd.com](http://www.amd.com)

**NVIDIA**

A NVIDIA é uma empresa de tecnologia que opera na interseção de gráficos, computação de alta performance e inteligência artificial.  
[www.nvidia.com](http://www.nvidia.com)

**X**

X é uma plataforma de rede social que permite aos usuários enviar e ler microblogs, conhecidos como tweets.  
[www.twitter.com](http://www.twitter.com)

**Cisco**

A Cisco desenvolve, fabrica e vende hardware de rede, equipamentos de telecomunicações e outros serviços e produtos de tecnologia.  
[www.cisco.com](http://www.cisco.com)

**Dropbox**

Dropbox é uma empresa de espaço de trabalho inteligente que fornece soluções seguras de compartilhamento, colaboração e armazenamento de arquivos.  
[www.dropbox.com](http://www.dropbox.com)

**Uber**

A Uber desenvolve e opera um aplicativo móvel de compartilhamento de viagens e outros serviços relacionados a transporte.  
[www.uber.com](http://www.uber.com)

**Airbnb**

O Airbnb é um mercado comunitário on-line para as pessoas listarem, descobrirem e reservarem acomodações e hospedagem.  
[www.airbnb.com](http://www.airbnb.com)

**eBay**

O eBay é um mercado online que conecta uma rede global de compradores e vendedores.  
[www.ebay.com](http://www.ebay.com)

**Lyft**

A Lyft projeta, comercializa e opera um aplicativo móvel que combina motoristas com passageiros que solicitam caronas.  
[www.lyft.com](http://www.lyft.com)

**Salesforce**

A Salesforce é uma empresa de computação em nuvem que desenvolve soluções de CRM e software comercial por assinatura.  
[www.salesforce.com](http://www.salesforce.com)

**LinkedIn**

O LinkedIn é um site de rede profissional que permite que seus membros criem conexões comerciais, procurem emprego e encontrem clientes em potencial.  
[www.linkedin.com](http://www.linkedin.com)

**Adobe**

A Adobe é uma empresa de software que fornece aos seus usuários soluções de marketing digital e mídia.  
[www.adobe.com](http://www.adobe.com)

**Pinterest**

O Pinterest é uma ferramenta visual de favoritos para armazenagem e descoberta de ideias criativas.  
[www.pinterest.com](http://www.pinterest.com)

**OpenAI**

A OpenAI é uma empresa de pesquisa e implantação de IA que realiza pesquisas e implementa aprendizado de máquina.  
[www.openai.com](http://www.openai.com)

**Cloudflare**

A Cloudflare é uma empresa de desempenho e segurança da web que fornece serviços online para proteger e acelerar sites.  
[www.cloudflare.com](http://www.cloudflare.com)

**Asana**

Asana é uma empresa de software de computador especializada nas áreas de gerenciamento de trabalho e produtividade.  
[www.asana.com](http://www.asana.com)

**Twitch**

Twitch é uma plataforma de vídeo social onde os jogadores podem transmitir, assistir e falar sobre videogames.  
[www.twitch.tv](http://www.twitch.tv)

**Grubhub**

O Grubhub é um mercado de pedidos e entrega de alimentos dedicado a conectar clientes a restaurantes locais.  
[www.grubhub.com](http://www.grubhub.com)

**Upwork**

Upwork é um mercado de trabalho online que conecta milhões de empresas com talentos independentes em todo o mundo.  
[www.upwork.com](http://www.upwork.com)

**DoorDash**

A DoorDash é uma plataforma de entrega de alimentos que conecta clientes com empresas locais e nacionais.  
[www.doordash.com](http://www.doordash.com)

**Zoom**

A Zoom é uma empresa de software que oferece uma plataforma de comunicação que conecta pessoas por meio de vídeo, voz, bate-papo e compartilhamento de conteúdo.  
[www.zoom.us](http://www.zoom.us)

**Robinhood**

Robinhood é uma corretora de valores que permite aos clientes comprar e vender ações, opções, ETFs e criptomoedas com comissão zero.  
[www.robinhood.com](http://www.robinhood.com)

**Upstart**

A Upstart utiliza inteligência artificial e aprendizado de máquina para precificar o crédito e automatizar o processo de empréstimo.  
[www.upstart.com](http://www.upstart.com)

**DocuSign**

A DocuSign ajuda empresas de pequeno e médio porte a coletar informações, automatizar fluxos de trabalho de dados e fazer login em vários dispositivos.  
[www.docusign.com](http://www.docusign.com)

**Stripe**

Stripe é uma empresa de comércio voltada para desenvolvedores que ajuda empresas a aceitarem pagamentos via Web.  
[www.stripe.com](http://www.stripe.com)

**Square**

A Square é um agregador de serviços comerciais e uma empresa de pagamento móvel que visa simplificar o comércio por meio da tecnologia.

[www.squareup.com](http://www.squareup.com)

**Udemy**

A Udemy é uma plataforma de aprendizado on-line que ajuda estudantes, empresas e governos a obter as habilidades necessárias para atingir seus objetivos.

[www.udemy.com](http://www.udemy.com)

**JUUL**

A JUUL é fabricante e distribuidora de vaporizadores eletrônicos de nicotina.

[www.juul.com](http://www.juul.com)

**Coursera**

Coursera é uma empresa de educação online que faz parceria com universidades e organizações para oferecer aulas em sua plataforma.

[www.coursera.com](http://www.coursera.com)

**Wish**

Wish é um aplicativo de compras de comércio eletrônico, colocando um shopping digital de produtos acessíveis diretamente nos bolsos dos consumidores em todo o mundo.

[www.wish.com](http://www.wish.com)

**NerdWallet**

A NerdWallet é uma plataforma financeira para ajudar as pessoas a encontrar os cartões de crédito e as taxas de hipoteca certas.

[www.nerdwallet.com](http://www.nerdwallet.com)

**Sonder**

A Sonder é uma empresa de hospitalidade voltada para a tecnologia que oferece espaços construídos para viagens e vida em cidades ao redor do mundo.

[www.sonder.com](http://www.sonder.com)

**Yelp**

O Yelp opera uma plataforma online que conecta pessoas com empresas locais.

[www.yelp.com](http://www.yelp.com)

**GitHub**

O GitHub fornece serviços de hospedagem de código que permitem aos desenvolvedores criar software para projetos privados e de código aberto em organizações.

[www.github.com](http://www.github.com)

**Unity**

A Unity fornece ferramentas e serviços multiplataforma para desenvolvedores de conteúdo interativo.

[www.unity.com](http://www.unity.com)

**Brex**

A Brex é uma fintech que oferece cartões de crédito e soluções de gestão de caixa para seus clientes.

[www.brex.com](http://www.brex.com)

**Reddit**

O Reddit é uma plataforma online que permite aos usuários enviar links, criar conteúdo e discutir os tópicos de seu interesse.

[www.reddit.com](http://www.reddit.com)



# ACELERADORAS

Além das universidades de ponta da região, responsáveis pela formação de gerações de profissionais e cientistas que são a base do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Vale do Silício, outros dois tipos de organizações são fundamentais para alimentar e apoiar a região: as incubadoras e as aceleradoras. Apesar de muitas vezes serem apresentadas como sinônimos, incubadoras e aceleradoras cumprem papéis bastante diferentes, sendo ambas peças-chave para alimentar este arranjo produtivo comum na Califórnia.

As incubadoras são companhias ou iniciativas de governos ou organizações não-governamentais, ligadas ou não a uma universidade, que têm por objetivo apoiar empresas nascentes nos mais diversos setores produtivos por meio de assessoria em áreas como gestão, finanças, marketing, dentre outras. Além disso, as incubadoras oferecem espaços para escritório e serviços administrativos compartilhados.

As aceleradoras, por sua vez, são um novo conceito, que emergiu na esteira da bolha das empresas de tecnologia da informação (TI), no final dos anos 1990, como alternativa ao modelo de incubação neste setor, que se provava ser muito longo e caro, dada a necessidade de alta especialização. O modelo de operação das aceleradoras incluiu ciclos curtos de desenvolvimento (considerando que produtos de TI são desenvolvidos mais rapidamente que em outros setores) e foco no modelo de negócio (ao contrário do plano de negócio, privilegiado pelas incubadoras). Além disso, o montante de investimentos necessários por parte das aceleradoras é menor e, em troca do financiamento e da ajuda de mentores, as startups cedem participação em seu capital às aceleradoras.

Para se candidatar aos programas das aceleradoras no Vale do Silício, as startups geralmente passam por um processo de inscrição competitivo, no qual são avaliadas com base em critérios como inovação, potencial de mercado, equipe fundadora e progresso inicial. Muitas aceleradoras têm websites dedicados onde as startups podem encontrar informações sobre os programas oferecidos, os requisitos de inscrição e os prazos de candidatura. Frequentemente oferecem programas de aceleração intensivos, nos quais as startups selecionadas recebem treinamento especializado, orientação estratégica e feedback contínuo para ajudá-las a superar obstáculos e alcançar seus objetivos de negócios.

Além disso, participar de eventos e conferências locais relacionadas ao empreendedorismo é uma ótima maneira de se conectar com representantes de incubadoras e obter insights sobre como se destacar durante o processo de seleção.

As incubadoras evidentemente continuam sendo importantes para a manutenção do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Vale. Desempenham um papel fundamental no apoio e no desenvolvimento de startups promissoras, fornecendo recursos e orientação para transformar ideias inovadoras em empresas bem-sucedidas; buscam identificar empreendedores talentosos e oferecer-lhes um ambiente propício para o crescimento, com acesso a mentores experientes, redes de contatos valiosas, espaço de escritório compartilhado e financiamento inicial.



# LISTA DE ACELERADORAS

## 500 Global

San Francisco, California  
info@500.co  
<https://500.co>

## Alchemist Accelerator

San Francisco, California  
admissions@alchemistaccelerator.com  
<http://www.alchemistaccelerator.com>

## AngelPad

San Francisco, California  
angelpad@angelpad.org  
<http://www.angelpad.com>

## Berkeley SkyDeck

Berkeley, California  
skydeck@berkeley.edu  
<http://skydeck.berkeley.edu/>

## Boost VC

San Mateo, California  
info@boost.vc  
<http://boost.vc>

## BRIIA

San Ramon, California  
les@briia.io  
<https://briia.io>

## CITRIS Foundry

Berkeley, California  
dan@bmi.berkeley.edu  
<http://citrisfoundry.org/>

## Cleantech Open

Palo Alto, California  
contact@cleantechopen.org  
<http://www.cleantechopen.org>

## Code for America

San Francisco, California  
info@codeforamerica.org  
<https://www.codeforamerica.org/>

## Expa

San Francisco, California  
hello@expa.com  
<http://www.expacom>

## Forum VC

San Francisco, California  
rei@forumvc.com  
<https://www.forumvc.com>

## Founder Friendly Labs

Palo Alto, California  
ffl@joinffl.com  
<http://www.joinffl.com/>

## Founder Institute

Palo Alto, California  
mailing@founderinstitute.com  
<http://www.fi.co>

## Founders Space

San Francisco, California  
la@foundersspace.com  
<http://www.foundersspace.com>

## Fund Good Jobs

Oakland, California  
info@icafundgoodjobs.org  
<https://www.icafundgoodjobs.org/>

## GoMentum Station

Walnut Creek, California  
<http://gomentumstation.net/>

## Google Launchpad Accelerator

Mountain View, California  
developers.google.com/startups/accelerator/

## HAX

San Francisco, California  
<https://hax.co/>

## Heavybit

San Francisco, California  
info@heavybit.com  
<http://www.heavybit.com>

## Highway1

San Francisco, California  
info@highway1.io  
<http://highway1.io/>

## Imagine H2O

San Francisco, California  
connect@imagineh2o.org  
<http://www.imagineh2o.org>

## IndieBio

San Francisco, California  
arvind@sosv.com  
<http://www.indiebio.co>

## LAUNCH

San Francisco, California  
contact@launch.co  
<http://launch.co>

## MouseBelt

San Francisco, California  
<https://www.mousebelt.com/>

## Mucker Lab

San Francisco, California  
<https://www.mucker.com/muckerlab-accelerator/>

## Nex Cubed

San Francisco, California  
Maggey@nex3.com  
<http://nex3.com/>

## ONE Valley

Redwood City, California  
<https://www.theonevalley.com/>

## Paladin

San Francisco, California  
<https://www.gopaladin.org/>

## Plug and Play

Sunnyvale, California  
investment@plugandplaytechcenter.com  
[www.plugandplaytechcenter.com](http://www.plugandplaytechcenter.com)

## Prospect CV

San Jose, California  
<https://www.prospectsv.org/>

## Rock Health

San Francisco, California  
<https://rockhealth.com/>

## SAP.io

San Francisco, California  
pa.white@sap.com  
[www.sap.io](http://www.sap.io)

## Silicon Valley in Your Pocket

Oakland, California  
<https://siliconvalleyinyourpocket.com/>

## South Park Commons

San Francisco, California  
[www.southparkcommons.com](http://www.southparkcommons.com)

## Stanford Technology Ventures

Stanford, California  
<http://stvp.stanford.edu>

## StartX (Stanford-StartX Fund)

Palo Alto, California  
info@startx.stanford.edu  
<http://startx.com/>

## The Workers Lab

Oakland, California  
info@theworkerslab.com  
<http://theworkerslab.com>

## UC Launch

Berkeley, California  
launch@berkeley.edu  
<http://uclaunch.com>

## Uptima Business Bootcamp

Oakland, California  
info@optimabootcamp.com  
<http://www.optimabootcamp.com>

## Venture University

San Francisco, California  
jenna@venture.university  
<https://www.venture.university/>

## VIVE X

San Francisco, California  
vivex\_us@htc.com  
<https://www.vive.com/us/vivex/>

## Women's Startup Lab

Menlo Park, California  
contact@womenstartuplab.com  
<http://womenstartuplab.com>

## Y Combinator

Mountain View, California  
info@ycombinator.com  
<http://www.ycombinator.com>

# VENTURE CAPITAL

As empresas de capital de risco ajudaram a tornar o Vale do Silício o berço das companhias de tecnologia baseadas no empreendedorismo. Atualmente mais de 600 firmas de investimento de capital de risco financiam empresas emergentes na região. Apesar da pequena área geográfica, a região atrai montantes acima da média de todo o investimento de risco feito nos Estados Unidos e parcela expressiva do valor global investido anualmente.

Sand Hill Road, muitas vezes abreviada para apenas “Sand Hill” ou “SHR”, é uma estrada arterial no oeste do Vale do Silício, que atravessa Palo Alto, Menlo Park e Woodside, notável por sua concentração de empresas de capital de risco. A estrada tornou-se uma metonímia para essa indústria: quase todas as principais empresas do Vale foram beneficiárias de financiamento inicial de empresas em Sand Hill Road. A sua importância como símbolo do capital privado e do capitalismo de risco nos Estados Unidos é comparada à de Wall Street no mercado financeiro de ações em Nova York.<sup>15</sup>

A indústria de capital de risco contribui com muito mais do que recursos financeiros, indo além do papel tradicional das instituições de crédito. Os investidores são comumente parceiros das empresas, atuando de forma altamente influente quando se trata da formação inicial, bem como da evolução futura das organizações de seus clientes. Eles fornecem não somente recursos às startups, mas também contribuem em termos de gestão, contabilidade, recrutamento e aconselhamento jurídico, além de outros serviços de consultoria que são importantes para o êxito de novos empreendimentos.

Em acréscimo, as empresas de capital de risco têm acesso a uma rede formal e informal de profissionais e especialistas que podem avaliar a viabilidade a longo prazo de uma empresa recém-criada e contribuir com conhecimentos sobre indústrias de alta tecnologia de sua carteira de empreendimentos.

Especialistas afirmam que após um período de retração no mercado de venture capital em 2023, o ano de 2024 deve marcar uma nova tendência, com aportes em startups em estágios mais iniciais, o que passou a ser considerado o “novo normal” no segmento. Espera-se o desenho de um cenário de mais investimentos em startups no Brasil, diante da perspectiva de mudança nos indicadores macroeconômicos, em especial redução da taxa de juros e acomodação da inflação.<sup>16</sup>

A nova dinâmica no mercado aponta para aportes menores e focados em captações seed stage e early stage (etapas de validação de produto e crescimento da empresa), em rodadas de investimentos que apostam no longo prazo. Em 2023, a maioria dos investimentos em venture capital na América Latina foram feitos em rodadas focadas em seed-stage.

Startups do setor de serviços financeiros têm sido o principal destaque no Brasil em captações de capital de risco nos últimos anos, com ampla liderança na América Latina. Cresce também o mercado de Corporate Venture Capital (CVC), refletindo maior capacidade dos bancos de investir nesse segmento. Em 2024, mais startups deverão utilizar a inteligência artificial em seus planos de negócios, aplicando a tecnologia em processos ou no desenvolvimento de produtos.





# LISTA DE VCs

## **A.Capital Ventures**

San Francisco, California  
[www.acapital.com/](http://www.acapital.com/)

## **Accel**

San Francisco, California  
[www.accel.com](http://www.accel.com)

## **Alpana Ventures**

Saratoga, California  
[www.alpana-ventures.ch](http://www.alpana-ventures.ch)

## **Andreessen Horowitz**

San Francisco, California  
[www.a16z.com](http://www.a16z.com)

## **AngelList**

San Francisco, California  
[www.angel.co](http://www.angel.co)

## **Bain Capital Ventures**

San Francisco, California  
<http://baincapitalventures.com/>

## **Baseline Ventures**

San Francisco, California  
[www.baselinev.com](http://www.baselinev.com)

## **BessemerVenturePartners**

Redwood City, California  
[www.bvp.com](http://www.bvp.com)

## **Bedrock Capital**

San Francisco, California  
[www.bedrockcap.com](http://www.bedrockcap.com)

## **Bling Capital**

Menlo Park, California  
[www.blingcap.com](http://www.blingcap.com)

## **Breyer Capital**

Menlo Park, California  
[www.breyercapital.com](http://www.breyercapital.com)

## **Caffeinated Capital**

San Francisco, California  
[www.caffeinatedcapital.com](http://www.caffeinatedcapital.com)

## **Canaan Partners**

San Francisco, California  
[www.canaan.com](http://www.canaan.com)

## **Canvas Ventures**

San Francisco, California  
[www.canvas.vc](http://www.canvas.vc)

## **Clear Ventures**

San Francisco, California  
[www.clear.ventures](http://www.clear.ventures)

## **Coatue Management**

San Francisco, California  
[www.coatue.com](http://www.coatue.com)

## **Craft Ventures**

San Francisco, California  
[www.craftventures.com](http://www.craftventures.com)

## **DCVC**

San Francisco, California  
<http://www.dcvc.com/>

## **Draper Associates**

San Mateo, California  
[www.draper.vc](http://www.draper.vc)

## **Emergence Capital**

San Mateo, California  
[www.emcap.com](http://www.emcap.com)

## **Felicis Ventures**

San Francisco, California  
<http://www.felicis.com/>

## **First Round Capital**

San Francisco, California  
<http://www.firstround.com/>

## **Floodgate**

Palo Alto, California  
<https://floodgate.com/>

## **Formation 8**

San Francisco, California  
<http://formation8.com/>

## **FOUNDER.org**

San Francisco, California  
<http://founder.org>

## **Founders Fund**

San Francisco, California  
<http://foundersfund.com/>

## **Freestyle Capital**

San Francisco, California  
<http://freestyle.vc/>

## **GigaFund**

San Francisco, California  
<http://www.gigafund.com/>

## **Google Ventures**

Mountain View, California  
<http://www.gv.com/>

## **Greylock Partners**

San Francisco, California  
<https://greylock.com/>

**GSV Ventures**

San Francisco, California  
<http://www.gsvaccelerate.com/>

**GSR Ventures**

Palo Alto, California  
<https://www.gsrventuresus.com/>

**Kapor Capital**

San Francisco, California  
<http://www.kaporcapital.com/>

**Kelly Investments**

San Francisco, California  
<https://www.kelleyinvestments.com/>

**Khosla Ventures**

Menlo Park, California  
<http://www.khoslaventures.com/>

**Kleiner Perkins**

Menlo Park, California  
<https://www.kleinerperkins.com/>

**Launch Accelerator**

San Francisco, California  
<https://launch.co/>

**Liquid 2 Ventures**

San Francisco, California  
<http://liquid2.vc/>

**Long Journey Ventures**

San Francisco, California  
<https://www.longjourney.vc/>

**Matrix Partners**

San Francisco, California  
<https://www.matrixpartners.com/>

**Maveron**

San Francisco, California  
<http://www.maveron.com/>

**Menlo Ventures**

Menlo Park, California  
<http://www.menlovc.com/>

**Montage Ventures**

San Francisco, California  
<http://montageventures.com/>

**Neo**

San Francisco, California  
<https://neo.com/>

**NewEnterpriseAssociates (NEA)**

Menlo Park, California  
<http://www.nea.com/>

**NFX**

San Francisco, California  
<http://www.nfx.com/>

**OVO Fund**

Palo Alto, California  
<https://www.ovofund.com/>

**PivotNorth Capital**

San Francisco, California  
<https://twitter.com/pivotnorth>

**Precursor Ventures**

San Francisco, California  
<https://precursorvc.com/>

**Redpoint**

San Francisco, California  
<http://www.redpoint.com/>

**Sequoia Capital**

San Francisco, California  
<http://www.sequoiacap.com/>

**Shasta Ventures**

Portola Valley, California  
<https://www.shasta.vc/>

**Sierra Ventures**

San Mateo, California  
<http://www.sierraventures.com/>

**Silicon Valley Data Capital**

San Francisco, California  
<http://www.svdcapital.com/>

**Social Capital**

Palo Alto, California  
<https://www.socialcapital.com/>

**Spark Capital**

San Francisco, California  
<http://sparkcapital.com/>

**StumbleUpon**

San Francisco, California  
<https://www.stumbleupon.com/>

**Sutter Hill Ventures**

Los Altos, California  
<http://www.shv.com/>

**TheVentureCity Fund**

Menlo Park, California  
<http://theventure.city/>

**Trinity Ventures**

San Francisco, California  
<http://www.trinityventures.com/>

**True Ventures**

San Francisco, California  
<http://www.trueventures.com/>

**Uncork Capital**

San Francisco, California  
<http://www.uncorkcapital.com/>

**UpHonest Capital**

San Francisco, California  
<https://www.uphonestcapital.com/>

**Urban Innovation Fund**

San Francisco, California  
<http://www.urbaninnovationfund.com/>

**Venrock**

Palo Alto, California  
<http://www.venrock.com/>

**Walden International**

San Jose, California  
<http://www.waldenintl.com/index.aspx>

**Y Combinator**

Mountain View, California  
<http://www.ycombinator.com/>

**Zetta Venture Partners**

San Francisco, California  
<http://zettavp.com/>



# INVESTIMENTO-ANJO

O investidor anjo é geralmente um indivíduo que possui acesso a capital e busca investir em novos projetos empresariais e startups em sua fase inicial. Pode também fazer parte de um grupo de investimento-anjo que trabalha em conjunto para financiar uma série de projetos empresariais diferentes. Esses investidores se interessam pelo empreendedorismo e procuram opções de investimentos que possam lhes proporcionar um bom retorno no futuro.

Um fundador, jovem empresário ou dono de um pequeno negócio que não possui capital inicial conhece bem a dificuldade em levantar fundos. Os bancos tradicionais, as instituições financeiras e algumas empresas de capital de risco podem relutar em emprestar dinheiro a um novo negócio sem um histórico comercial sólido. Algumas startups, especialmente em locais caros como São Francisco, tendem a não ter a segurança financeira que este tipo de investidores exige. Isto significa que os empreendedores muitas vezes devem procurar fontes alternativas de investimento, como o investimento-anjo.

Como muitos novos negócios falham ainda no primeiro ano, investir em startups pode ser uma empreitada arriscada. No entanto, os investidores anjos podem mitigar este risco trabalhando com projetos em um mercado no qual tenham experiência, como é o caso do Vale do Silício. Em troca da sua contribuição financeira, o investidor-anjo normalmente receberá uma certa quantia de capital do negócio em que investe. Assim, as recompensas potenciais do seu investimento podem ser expressivas no futuro.

Um dos aspectos interessantes do investimento-anjo é que pode haver benefícios adicionais para o empreendedor ao seguir esse caminho para obter apoio financeiro. Muitos investidores-anjos gostam de desempenhar um papel ativo nos negócios em que investem, o que significa que os fundadores de startups jovens ou inexperientes podem encontrar um investidor disposto a fornecer apoio empresarial e, em alguns casos, até alguma forma de mentoria e orientação.

Em qualquer cenário, tanto o empreendedor quanto o investidor devem realizar *due diligence* para entender exatamente no que estão se envolvendo conjuntamente. A colaboração entre ambos pode ser bastante exitosa em muitos aspectos, desde que haja compreensão de parte a parte sobre os fatores de investimentos mais relevantes, entre eles oportunidade de mercado, qualidade da equipe, tipo de produto ou serviço, tração esperada, modelo de negócios, expectativa de valorização e potencial futuro.

**Naval Ravikant**  
San Francisco

**Marc Benioff**

San Francisco

**Paul Buchheit**

Mountain View

**Gokul Rajaram**

San Francisco

**Alexis Ohanian**

San Francisco

**Elad Gil**

San Francisco

**Shervin Pishevar**

San Francisco

**Wei Guo**

San Francisco

**Scott Banister**

San Francisco

**Lachy Groom**

San Francisco Bay Area

**Tom Williams**

San Francisco

**Louis Beryl**

San Francisco

**Kevin Mahaffey**

San Francisco

**Ronald Conway**  
San Francisco

**Max Levchin**

San Francisco

**Cyan Banister**

San Francisco

**Kevin Lin**

San Francisco

**Peter Thiel**

San Francisco

**Tim Draper**

San Francisco

**Kevin Hartz**

San Francisco

**Sam Altman**

San Francisco

**Bradley Horowitz**

Palo Alto

**Reid Hoffman**

San Francisco

**Auren Hoffman**

San Francisco

**Dylan Field**  
San Francisco

**Justin Kan**

San Francisco

**Benjamin Ling**  
Menlo Park

**George Burke**

San Francisco

**Joshua Schachter**

San Francisco Bay Area

**Arjun Sethi**

San Francisco

**Brad Flora**

San Francisco

**Garry Tan**

San Francisco

**Farzad (Zod) Nazem**

Palo Alto

**Dave Morin**

San Francisco

**Keith Rabois**

San Francisco

**Dave McClure**

San Francisco

**Avichal Garg**

Stanford

**Eric Ries**

San Francisco

**Ryan Petersen**

San Francisco

**Mitchell Kapor**  
Oakland

**Rick Marini**

San Francisco

**Jack Altman**

San Francisco

**Raymond Tonsing**

San Francisco

**Imdad Akhund**

San Francisco

**Sahin Boydas**

San Francisco Bay Area

**Jeff Seibert**

San Francisco

**Eric Schmidt**

Mountain View

**Jason Calacanis**

San Francisco

**Yuri Milner**

Los Altos Hills

**Justin Waldron**

San Francisco

# ACADEMIA

Por ser um dos maiores centros nacionais de cultura, artes, gastronomia e turismo, não é surpresa que São Francisco e o Vale do Silício também possuam algumas das melhores faculdades e universidades dos Estados Unidos. Com 49% da população com mais de 25 anos com diploma de bacharel, a área tem uma das populações com maior nível educacional do país. A região abriga diversas instituições que realizam investimentos importantes em pesquisa e desenvolvimento.

A vida universitária em um centro tecnológico tem muito a oferecer. Estudar no Vale do Silício dá acesso a ambientes de inovação, redes de contatos e programas educacionais que se destacam no currículo. Existem oportunidades para se conectar com estudantes locais e internacionais interessados em aprender sobre outras culturas em todas as esferas da vida.

As universidades em São Francisco e no Vale do Silício são reconhecidas globalmente por sua excelência em pesquisa. Com instituições de renome, a região é um epicentro intelectual que atrai estudantes e acadêmicos de todo o mundo. O ambiente acadêmico é vibrante e colaborativo, com professores e alunos engajados em projetos multidisciplinares que abordam desafios complexos em áreas como tecnologia, ciências da computação, biotecnologia e engenharia. Essas universidades promovem uma cultura de pensamento crítico e criativo, incentivando os estudantes a explorarem novas ideias e a desafiarem o status quo.

Além disso, o valor da inovação permeia todas as facetas da vida universitária nessa região. As universidades mantêm fortes laços com a indústria local, proporcionando oportunidades de estágio, parcerias de pesquisa e empreendedorismo. As universidades locais desempenham um papel fundamental no ecossistema de inovação do Vale, fornecendo conhecimento especializado, talento e recursos para impulsionar o progresso tecnológico. Os estudantes são incentivados a transformar suas ideias em empreendimentos de sucesso, aproveitando os recursos disponíveis, como incubadoras de startups, programas de aceleração e competições de empreendedorismo.

**California Science and Technology University**  
Milpitas, California  
[www.cstu.edu](http://www.cstu.edu)

**Draper University**  
San Mateo, California  
[www.draperuniversity.com](http://www.draperuniversity.com)

**Institute for the Future**  
Palo Alto, California  
[www.iff.org](http://www.iff.org)

**Minerva University**  
San Francisco, California  
[www.minerva.edu](http://www.minerva.edu)

**Notre Dame de Namur University**  
Belmont, California  
[www.ndnu.edu](http://www.ndnu.edu)

**San Francisco Bay University**  
Fremont, California  
[www.sfbu.edu](http://www.sfbu.edu)

**San Jose State University**  
San Jose, California  
[www.sjsu.edu](http://www.sjsu.edu)

**Stanford University**  
Palo Alto, California  
[www.stanford.edu](http://www.stanford.edu)

**StartSe University**  
Palo Alto, California  
[www.startseuniversity.com](http://www.startseuniversity.com)

**Silicon Valley Innovation Center**  
Hayward, California  
[www.svicenter.com](http://www.svicenter.com)

**Singularity University**  
Mountain View, California  
[www.su.org](http://www.su.org)

**University of California, Santa Cruz**  
Santa Cruz, California  
[www.ucsc.edu](http://www.ucsc.edu)

**University of California, Berkeley**  
Berkeley, California  
[www.berkeley.edu](http://www.berkeley.edu)





# BOOTCAMPS

Alternativamente ao ensino tradicional de competências tecnológicas, tais como programação, web design, análise de dados, inteligência artificial e segurança cibernética, surgiram bootcamps, que são programas de treinamento intensivo, altamente direcionados ao desenvolvimento de habilidades práticas em prazo mais curto. O nome bootcamp remete aos campos de treinamento de recrutas, que são desafiados a passar por um período de provas intensas e rigorosas como preparação para sua carreira militar.

Bootcamps têm o objetivo de fornecer uma experiência de aprendizagem acelerada e direcionada a atividades de nível básico na indústria tecnológica, com foco na prontidão para o trabalho e no apoio à carreira. A proposta visa a expor o estudante ou profissional, frequentemente em início de carreira, a uma imersão completa no aprendizado, que pode ser por um período de algumas semanas, a fim de desenvolver a preparação necessária para encarar os desafios do mercado de trabalho na área escolhida.

O formato oferece programas à margem dos meios tradicionais de ensino, tais como graduação, pós-graduação e MBA, mas nem por isso deixam de fortalecer o currículo. Ao contrário, muitas empresas valorizam esse tipo de formação, mais prática e objetiva, na qual os conteúdos aprendidos são colocados em ação por meio de projetos e observação de casos no mercado. Os estudantes concluem o bootcamp com uma visão mais clara sobre o que é realmente necessário para se candidatar com sucesso a futuras vagas de emprego.

**App Academy**  
([www.appacademy.io](http://www.appacademy.io))

**Berkeley Boot Camps**  
(<https://bootcamp.berkeley.edu/>)

**Bloom Institute of Technology**  
([www.bloomtech.com](http://www.bloomtech.com))

**Coding Dojo**  
([www.codingdojo.com](http://www.codingdojo.com))

**Galvanize**  
([www.galvanize.com](http://www.galvanize.com))

**Hackbright Academy**  
([www.hackbrightacademy.com](http://www.hackbrightacademy.com))

**Metis Data Science**  
([www.thisismetis.com](http://www.thisismetis.com))

**Rithm School**  
([www.rithmschool.com](http://www.rithmschool.com))

# LABORATÓRIOS INDEPENDENTES REPRESENTATIVOS E INSTITUTOS DE PESQUISA

## **SRI International:**

Fundado como Stanford Research Institute, derivado da Stanford University em 1970 e renomeado em 1977, o SRI International é um centro de pesquisa independente e sem fins lucrativos que atende ao governo e à indústria. A receita da P&D patrocinada pela SRI é reinvestida nas capacidades, instalações e equipe de cerca de 2.100 pessoas da SRI em todo o mundo. Por mais de 70 anos, SRI liderou a descoberta e o design de produtos, tecnologias e setores inovadores - desde Siri e serviços bancários on-line até ultrassom médico, mouse de computador e tratamentos de câncer. As áreas de foco incluem ciências biomédicas, computação e tecnologia da informação e tecnologia na aprendizagem.

## **PARC, uma empresa da Xerox:**

Fundada em 1970 como Xerox Palo Alto Research Center, a PARC foi incorporada e transformada em uma subsidiária independente de propriedade total da Xerox Corporation em 2002. A PARC tem uma equipe de mais de 150 cientistas, engenheiros e designers trabalhando em inovação em campos que acreditam ser o futuro de tecnologia. As áreas de foco incluem IA e colaboração homem-máquina, IoT e inteligência de máquina, design e fabricação digital e microsistemas e dispositivos inteligentes.

## **Electric Power Research Institute (EPRI):**

Aconselhado por seus membros de concessionárias de energia elétrica, empresas, agências governamentais, reguladores e entidades públicas ou privadas envolvidas na geração, entrega ou uso de eletricidade, o EPRI é uma organização independente sem fins lucrativos que pesquisa o setor de energia, desde interesse público até pesquisa ambiental. As áreas de foco incluem eletrificação eficiente, armazenamento de energia e modernização da rede integrada.

## **Bay Area Environmental Research (BAER) Institute:**

Instalado no Ames Research Center da NASA e apoiado por doações e contratos da NASA e outras agências federais e estaduais, o BAER atualmente apoia mais de 100 cientistas, engenheiros e equipes de projeto trabalhando em 35 projetos diferentes, principalmente nas áreas de ciências da Terra, astronomia e astrofísica.

## **SETI Institute:**

Um importante contratante de pesquisa da NASA e a National Science Foundation, o SETI é um instituto de pesquisa científica sem fins lucrativos que colabora com parceiros da indústria em projetos que investigam Marte, ciência planetária, exobiologia e tópicos relacionados, bem como em busca de inteligência extraterrestre. O Instituto emprega mais de 130 cientistas, educadores e funcionários administrativos cujo trabalho está ancorado em três centros: o Carl Sagan Center for the Study of Life in the Universe (pesquisa), o Center for Education e o Center for Outreach.

## **Exploratorium:**

Conhecido por seu museu no Pier 15 de São Francisco, o Exploratorium é uma organização de pesquisa e educação científica conectada globalmente com um orçamento anual de US\$ 49 milhões. Emprega 10 cientistas de pesquisa com foco em pesquisa educacional e design de experiência de aprendizagem.



# EMPRESAS COM ATIVIDADE LOCAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO

As empresas com atividades locais de pesquisa e inovação no Vale do Silício desempenham um papel crucial no impulsionamento da economia global e na transformação de muitos setores. Essas empresas são reconhecidas por sua capacidade de criar soluções inovadoras que moldam o futuro. Seus objetivos vão além do desenvolvimento de produtos lucrativos. Buscam constantemente desafiar os limites do conhecimento existente, explorar novas fronteiras tecnológicas e responder de forma ágil às demandas do mercado em constante evolução.

A importância das empresas se estende além das fronteiras geográficas, influenciando o panorama global da tecnologia, da ciência e dos negócios. Ao atrair os melhores talentos e criar um ambiente propício para a experimentação e a colaboração, promovem uma cultura de inovação que inspira empreendedores e líderes em todo o mundo. Seus resultados tangíveis incluem avanços em inteligência artificial, biotecnologia, veículos autônomos, energia renovável e muito mais, que não apenas impulsionam o crescimento econômico, mas também têm o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida das pessoas.

Com uma abordagem orientada para o futuro, essas atividades de pesquisa estão continuamente moldando o mundo e transformando ideias ousadas em realidades tangíveis, estabelecendo novos padrões para a excelência empresarial e científica. Suas contribuições impulsionam a economia local e inspiram a próxima geração de inovadores a sonhar grande e a perseguir seus objetivos com determinação.

23andMe	Chevron	Juniper Networks Inc.	Seagate
Adobe Research	Cisco Systems	Kaiser	Symantec Research Labs
Agilent Research Laboratories	Cypress Semiconductor	Lam Research Corp.	Tesla
Alphabet (Waymo)	Dolby Laboratories Inc.	LinkedIn	Theravance Biopharma
Apple R&D	Exelixis	Lyft Level 5 Engineering Center	Twitter
Applied Materials Inc.	Facebook	Nektar Therapeutics	Varian Medical Systems
AMD	Genentech (Roche)	Neustar	Visa Innovation Center
Autodesk Technology Center	Gilead Science	NVIDIA	Wells Fargo Digital Labs
BioMarin	Google X	Onyx Pharmaceuticals	Yahoo! Research
Bio-Rad Laboratories	HP Labs, Palo Alto	Oracle Labs	
Cadence	Impax Laboratories, LLC	PARC, A Xerox Company PlusAI	
Calico	Intel Research	Sandisk Corp.	



# PRINCIPAIS CONFERÊNCIAS ANUAIS

## Google I/O

Conferência anual de desenvolvedores hospedada pelo Google, onde a empresa anuncia novos hardwares, softwares e várias atualizações para seus aplicativos e serviços existentes.

## Apple WWDC (Worldwide Developers Conference)

Evento anual da Apple para desenvolvedores de software, onde geralmente são reveladas as últimas versões de seus sistemas operacionais e, às vezes, novos hardwares.

## Facebook F8

Conferência anual do Facebook para desenvolvedores e empreendedores que criam produtos e serviços em torno do site. É um local para o Facebook anunciar novos recursos, mudanças e atualizações.

## Salesforce Dreamforce

Hospedado pela Salesforce, o Dreamforce é uma das maiores conferências de tecnologia do mundo, focando em computação em nuvem, gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) e muito mais.

## TechCrunch Disrupt SF

Conferência anual de tecnologia hospedada pelo TechCrunch, apresentando startups em uma variedade de campos, de inteligência artificial a biotecnologia, competindo em um campo de batalha de startups.

## VMworld

Hospedado pela VMware, esta conferência foca em infraestrutura de nuvem e mobilidade empresarial, reunindo líderes de pensamento, especialistas no assunto e profissionais de TI.

## RSA Conference:

Uma das principais conferências de cibersegurança, onde profissionais da indústria se reúnem para compartilhar conhecimentos sobre as últimas tendências, tecnologias e políticas em cibersegurança.

## Startup Grind:

O Startup Grind é uma conferência global significativa focada em startups, empreendedorismo, e inovação, que também tem uma forte presença na Bay Area e no Vale do Silício.

## GDC (Game Developers Conference)

O maior evento da indústria de jogos profissionais do mundo, onde programadores, artistas, produtores, designers de jogos e outros envolvidos no desenvolvimento de jogos interativos e VR/AR se reúnem para trocar ideias e moldar o futuro da indústria.

## SaaStr Annual

A maior conferência para profissionais de software B2B, focando em soluções de software escaláveis. É uma conferência da indústria de SaaS (Software as a Service).

## NVIDIA GTC (GPU Technology Conference)

É uma das conferências mais importantes no campo da computação gráfica, inteligência artificial (AI), e desenvolvimento de aplicativos de deep learning. Organizada pela NVIDIA, líder em GPUs (Graphics Processing Units) e tecnologias de processamento paralelo, a GTC atrai desenvolvedores, pesquisadores, cientistas e demais profissionais da indústria, de várias partes do mundo, para discutir avanços em AI, computação de alto desempenho (HPC), desenvolvimento gráfico e de jogos, etc.

## World Agri-Tech Innovation Summit

É uma conferência internacional de destaque que reúne stakeholders de todo o ecossistema agrícola global para discutir inovações em tecnologia agrícola (AgTech). O evento foca em conectar empresas de tecnologia agrícola, produtores agrícolas, investidores, startups e outros profissionais do setor para explorar e avançar nas soluções tecnológicas que podem ajudar a enfrentar desafios críticos da agricultura.

## CES (Consumer Electronics Show)

Embora a CES esteja principalmente associada à cidade de Las Vegas, muitas empresas da Bay Area e do Vale do Silício participam de forma proeminente, apresentando as últimas novidades em eletrônicos de consumo, inovações tecnológicas e startups.

# BRASIL NO VALE DO SILÍCIO

Em um mundo cada vez mais interconectado, o Consulado-Geral do Brasil em São Francisco procura adotar uma visão abrangente e reforçar a visibilidade do Brasil como ator engajado e parceiro promissor em áreas de interesse prioritário, conforme as necessidades de desenvolvimento nacionais e os fins visados pela política externa brasileira no campo da diplomacia da inovação. A expansão da participação brasileira nos diversos setores de tecnologia e áreas correlatas não apenas atende às demandas atuais da economia digital global, mas também posiciona o Brasil de maneira estratégica para enfrentar os desafios e explorar oportunidades emergentes nesses campos.

No cenário dinâmico e inovador de São Francisco, considerado por excelência o epicentro global de tecnologia, a presença ativa do Consulado-Geral do Brasil revela-se crucial. A proximidade com o Vale do Silício oferece oportunidade ímpar para o país se manter atualizado nas tendências e avanços em ciência, tecnologia e inovação. O ritmo acelerado das novidades tecnológicas em São Francisco testemunha avanços constantes e gera contínua demanda por profissionais qualificados para entender e se adaptar a tais mudanças. O crescimento exponencial da inteligência artificial, por exemplo, requer pessoal capacitado para acompanhar, informar e compreender suas implicações.

O volume de atividades, o peso econômico específico do Vale do Silício e os inúmeros espaços que se abrem para engajamento têm levado diversos países a abrirem representações na região que se ocupam exclusivamente de tecnologia, como foi o caso da iniciativa pioneira da Dinamarca de nomear um Embaixador de Tecnologia em 2017. O exemplo mais recente foi do Reino Unido, que desde 2023 dispõe, além do Consulado-Geral britânico em São Francisco, um Enviado de Tecnologia para os Estados Unidos.

Do mesmo modo, a existência de capital abundante e grande número de investidores na Área da Baía de São Francisco oferece ao Brasil uma janela de oportunidade excepcional para atrair novos investimentos por meio de conexões sólidas e atividades focadas com esse propósito, consolidando parcerias e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inovador.

A presença brasileira no Vale do Silício é marcada por inúmeras atividades e eventos periódicos que tratam dos mais variados temas, tais como conjuntura econômica e ambiente de negócios no Brasil, investimentos em capital de risco, comércio digital, empreendedorismo, segurança cibernética, inteligência artificial e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Nesse sentido, constitui ativo estratégico o diálogo entre o Brasil e o Vale do Silício exercido pela expressiva comunidade brasileira local de empreendedores, investidores de risco, executivos e desenvolvedores, bem como de professores, cientistas e pesquisadores que muitas vezes ocupam posições de destaque em empresas de tecnologia, universidades, laboratórios e centros de pesquisa e desenvolvimento de grande relevância na região.

Segue abaixo uma amostra não exaustiva de algumas das principais iniciativas, atores e organizações ativas no Vale do Silício que têm o Brasil como foco ou são impulsionadas por brasileiros(as) residentes na região.



## ApexBrasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) é um serviço social autônomo, criado por meio do Decreto 4.584, de 5 de fevereiro de 2003, com o objetivo de promover os produtos e serviços brasileiros no exterior, apoiar a internacionalização de empresas e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia nacional, em suporte às políticas públicas brasileiras.

Com este enfoque, a ApexBrasil desenvolve e implementa ações de promoção comercial internacional estratégicas, que contribuam para o posicionamento diferenciado do Brasil no exterior, o aumento das exportações nacionais, a atração de investimentos estrangeiros diretos e a inserção competitiva das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor, com especial atenção às empresas de pequeno porte, gerando emprego e renda no mercado doméstico e contribuindo para o crescimento sustentável de nossa economia.

Além disso, a ApexBrasil apoia o poder público por meio da elaboração de estudos econômicos, jurídicos e técnicos, bem como fornece subsídios para as negociações comerciais de interesse da economia brasileira. Com sede em Brasília e escritórios em todas as regiões brasileiras, por meio de sua rede de escritórios internacionais, a ApexBrasil está presente em sete países, junto aos principais centros financeiros e comerciais globais.

Nos Estados Unidos, em 2005, a Agência inaugurou seu principal escritório na cidade de Miami, Flórida. Em 2013, expandiu sua operação para a Costa Oeste dos EUA, com o estabelecimento de um escritório em São Francisco, Califórnia, que funciona como ponto de apoio às empresas brasileiras que tenham a região como foco de sua estratégia de atuação e oferecendo serviços de inteligência de mercado, promoção comercial, acesso a mercados e suporte à internacionalização de empresas.

E-mail: [emanuel.junior@apexbrasil.com.br](mailto:emanuel.junior@apexbrasil.com.br)

Website: [www.apexbrasil.com.br](http://www.apexbrasil.com.br)



## BayBrazil

Iniciativa pioneira lançada em 2010, BayBrazil é uma rede de tecnologia dedicada em aproximar o Brasil e o Vale do Silício. A missão da BayBrazil é promover diálogo e interação entre líderes do setor de tecnologia, fomentar empreendedorismo, incentivar inovação tecnológica e fortalecer o ecossistema formado por empresas e indivíduos que atuam no mercado digital nas duas regiões.

Por meio de seus programas na Área da Baía de São Francisco, a BayBrazil propicia a disseminação de conhecimento,

troca de informações, conexões, parcerias e oportunidades de negócios. Entre seus programas exclusivos estão Mentoria e Impacto social, que conectam startups brasileiras a mentores no Vale do Silício. O conselho da BayBrazil é formado por executivos norte-americanos e brasileiros que representam empreendedores, investidores e empresas engajadas no desenvolvimento de tecnologia de ponta.

O evento principal é a conferência anual Brazil in the 21st Century. Lançada na Universidade de Stanford em 2012, todos os anos a conferência reúne um grupo seletivo de empreendedores, investidores, líderes brasileiros e americanos que moram no Brasil, no Vale do Silício, Nova York, Flórida e outras regiões dos Estados Unidos para diálogos focados em inovação e o papel do Brasil na economia global.

Alguns destaques de conferências passadas incluem os seguintes: Brian Acton, co-fundador do WhatsApp explicando porque o aplicativo explodiu no Brasil, Índia e outros mercados (conferência de 2015); Mike Krieger, co-fundador do Instagram abordando o processo de construção da empresa e sua venda à Meta (conferência de 2017); e Peter Norvig, Diretor de Pesquisa do Google, falando sobre IA e educação (conferência de 2019).

O tema principal da 11a. edição, em 2023, foi o impacto da inteligência artificial generativa nos negócios. As discussões destacaram fundadores de startups, bem como grandes empresas à frente de avanços em IA generativa que estão transformando o mercado digital.

E-mail: [contact@baybrazil.org](mailto:contact@baybrazil.org)

Website: [www.baybrazil.org](http://www.baybrazil.org)



## Brazil at Silicon Valley

A Brazil at Silicon Valley (BSV) é um movimento sem fins lucrativos liderado por estudantes de Stanford e UC Berkeley. Desde sua concepção em 2019, a BSV se dedica a fomentar o desenvolvimento do ecossistema de inovação brasileiro, atuando como uma ponte entre o Brasil e o Vale do Silício.

A BSV realiza uma conferência anual para líderes de negócios influentes e tomadores de decisão de diversas indústrias brasileiras. Participam também do evento oradores renomados que compartilham seus insights e aprendizados sobre inovação. Entre os palestrantes das últimas edições estão nomes de destaque como Scott Cook, Eric Schmidt, Vinod Khosla e Doug Leone. A conferência de 2024 foi a sexta edição da BSV e teve a inteligência artificial como tema principal.

Além de discutir conteúdos sobre tecnologias emergentes e tendências, a Brazil at Silicon Valley também atua como um hub de networking, negócios e ideias inovadoras. O movimento se propõe, portanto, a facilitar o intercâmbio de conhecimento e experiências entre os ecossistemas de inovação do Brasil e do Vale do Silício.

E-mail: [info@brazilatsiliconvalley.com](mailto:info@brazilatsiliconvalley.com)

Website: <https://www.brazilatsiliconvalley.com>

## **StartSe University**

A StartSe University é uma instituição de ensino superior com sede em São Paulo e presente no Vale do Silício desde 2016. Acredita em um conhecimento que se renova na mesma velocidade que o mundo muda agora. Próxima de uma das principais universidades do mundo, Stanford, de fundos de venture capital e de tantas empresas de tecnologia, tem sua sede no coração da Área da Baía de São Francisco, em Palo Alto.

Desde que passou a contar com espaço próprio no Vale, mais de 6 mil brasileiros já passaram pelos diversos programas de imersão realizados pela StartSe University. Seu objetivo é auxiliar o Brasil a ser um país mais competitivo e inovador por intermédio da educação e conexão.

E-mail: [atendimento@startse.com](mailto:atendimento@startse.com)

Website: <https://www.startse.com>

## **Centro Lemann para Educação, Empreendedorismo e Inovação no Brasil Universidade de Stanford**

O Centro Lemann para Educação, Empreendedorismo e Inovação no Brasil, localizado na Universidade de Stanford, trabalha para apoiar o sucesso dos esforços brasileiros para dar um grande salto para a frente em seu sistema educacional. Para atingir esse objetivo, o Centro conta com duas estratégias principais.

Primeiro, estar comprometido em atrair as melhores e mais brilhantes mentes de todas as áreas para apoiar a melhoria educacional no Brasil. O Centro está empenhado em construir uma rede de pesquisadores e outros parceiros cuja formação, senso de comunidade e visão compartilhada de futuro os tornarão pioneiros da mudança na educação brasileira.

Em segundo lugar, reconhecer que uma melhoria significativa no sistema educacional do Brasil exigirá grandes mudanças nas políticas e práticas em todos os níveis; trabalha em estreita colaboração com autoridades públicas nos níveis federal, estadual e municipal, com seus estudantes e colegas acadêmicos, e com a Fundação Lemann e outros parceiros no Brasil para desenvolver e testar novas abordagens para os desafios educacionais que o Brasil enfrenta; acredita que as novas políticas e práticas devem se basear em evidências concretas e análises rigorosas e que as estratégias de aperfeiçoamento não podem visar apenas as escolas, mas devem abordar todo o ecossistema de instituições que promovem o bem-estar dos jovens. As práticas que tiveram sucesso comprovado em outros países devem ser adaptadas para refletir as condições culturais, sociais e econômicas do Brasil e sua adoção e implementação devem ser avaliadas localmente.

Os atuais co-diretores do Centro são Eric Bettinger, Fernando Carnáuba, Martin Carnoy, David Plank e Guilherme Lichand.

E-mail: [lemanncenter@stanford.edu](mailto:lemanncenter@stanford.edu)

Website: <https://lemanncenter.stanford.edu>

## Link School of Business

A Link School of Business é uma faculdade de administração de empresas, focada em formar líderes e donos de negócios. Nascida em 2020 e sediada em São Paulo, tem sua origem enraizada no desejo de formar empreendedores competentes e bem-sucedidos. Acredita no poder da educação como uma ferramenta essencial para o progresso do país e considera os empreendedores como catalisadores de mudança, inovação e geração de valor em qualquer sociedade.

O Projeto de Internacionalização, batizado de Link Lodges, nasceu em 2021 e criou espaços formativos de extensão, de desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino tecnológico e acolhimento dos estudantes e professores.

Naturalmente, o Vale do Silício foi escolhido como o local pioneiro deste programa. Localizada no coração da Bay Area, a Link já proporcionou uma experiência empreendedora a mais de 60 alunos nos dois anos em que ali se encontra. Segundo a Link, o valor gerado para os mesmos pode ser visto a olhos nus através de seus projetos, interações com o mercado norte-americano e até contratos que já foram fechados através desta oportunidade.

Como Instituição de Ensino Superior, a Link se mantém aberta e disponível para interagir com atores diversos do ecossistema brasileiro de inovação, a fim contribuir com o desenvolvimento do país.

e-mail de contato: [v.domingues@lsb.com.br](mailto:v.domingues@lsb.com.br)  
website: <https://lsb.edu.br>

## Silicon Impact

A Silicon Impact é uma iniciativa na Área da Baía de São Francisco dos empresários Tiago Rolim e Priscila Moreira, destinada a promover eventos e organizar atividades sobre empreendedorismo para imigrantes brasileiros na Califórnia.

Segundo seus dirigentes, a Silicon Impact teve início quando seus fundadores, já empresários e sócios em diferentes empresas e ramos, decidiram lançar um olhar em prol da comunidade, com reuniões regulares para empresários e amigos. Em dado momento entenderam que mais pessoas se beneficiariam com a expansão da iniciativa e assim criaram a Silicon Impact.

A Silicon Impact, desde sua criação, tem foco em ajudar e auxiliar o brasileiro que mora no exterior, com eventos apresentando profissionais de destaque, cursos, reuniões periódicas, mentores aclamados e todo o tipo de apoio à comunidade brasileira em diferentes níveis, desde o mais básico até o empresário de alto nível que busca expandir e franquear seu negócio.

E-mail: [tiago@levelupbrasil.com](mailto:tiago@levelupbrasil.com)  
Instagram: [@siliconimpact](https://www.instagram.com/siliconimpact)

## BRAVE (Brasileiras no Vale)

A BRAVE é uma organização sem fins lucrativos dedicada a informar, conectar e apoiar brasileiras vivendo na Área da Baía de São Francisco. Sua missão é promover e integrar a mulher imigrante, fortalecendo a comunidade brasileira nos Estados Unidos, em particular na Califórnia.

Da mesma forma, a BRAVE Pro (Brasileiras Profissionais), constitui organização sem fins lucrativos dedicada a conectar mulheres brasileiras profissionais nos Estados Unidos. Sua missão é fornecer apoio, informação e ferramentas para impulsionar suas carreiras, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal.

E-mail: [info@bravewn.com](mailto:info@bravewn.com)  
Website: [www.bravewn.com](http://www.bravewn.com)  
Website BRAVE Pro: <http://bravepro.us>



## Brazilians.AI

A comunidade Brazilians.AI surgiu em 2023 para reunir brasileiros trabalhando, pesquisando ou estudando inteligência artificial e que moram no Vale do Silício ou têm interesse nesse ecossistema de inovação. Trata-se de iniciativa conjunta do Consulado-Geral do Brasil em São Francisco e da i2AI (International Association of Artificial Intelligence, <https://www.i2ai.org>), associação sem fins lucrativos, sediada em São Paulo, que tem o propósito de promover o desenvolvimento de inteligência artificial nos lugares onde atua para capacitar e tornar mais competitivo o País frente às grandes mudanças que o potencial disruptivo desta tecnologia irá causar na economia mundial.

O primeiro encontro presencial do grupo Brazilians.AI foi realizado em agosto de 2023, na StartSe University, em Palo Alto, com mais de 50 participantes. Na ocasião, houve um painel informal com convidados especiais, seguido de uma sessão de perguntas e respostas e um diálogo interativo sobre IA no Vale do Silício, com ativa interação com a plateia. Foi uma oportunidade para os membros se conhecerem melhor, alavancar a comunidade e discutir formas de colaboração futura.

A discussão girou em torno dos seguintes temas: trajetória profissional e panorama atual da IA na Área da Baía de São Francisco; principais destaques e tendências recentes em termos de aplicação de IA nas empresas do Vale do Silício; desafios ao implementar soluções de IA no setor privado; mudanças nos processos de negócios após a adoção da tecnologia e lições importantes aprendidas; influência da cultura de inovação e colaboração do Vale no sucesso das iniciativas de IA; questões éticas sobre IA responsável, proteção de dados e direitos do usuário; e oportunidades e/ou desafios que a comunidade brasileira enfrenta no ambiente profissional e de carreira nesse segmento.

Atualmente o Brazilians.AI possui mais de 170 membros e continua crescendo, trocando informações e promovendo eventos e conexões entre profissionais brasileiros do setor. A comunidade possui um website e um grupo de WhatsApp aberto a interessados. Brasileiros que desejem acompanhar as atividades do Brazilians.AI podem acessar a página e se inscrever para receber notícias de futuros eventos e outras atividades do grupo.

E-mail: [sectec.sf@itamaraty.gov.br](mailto:sectec.sf@itamaraty.gov.br)

Website: <https://brazilians.ai>

## Circuit Launch

A Circuit Launch é o maior espaço de manufatura compartilhada para startups de hardware e robótica do Vale do Silício. Possui um espaço compartilhado de manufatura para prototipagem e fabricação de baixo volume, oferecendo um espaço dedicado para empreendedores e inovadores que atuam nas áreas de hardware eletrônico e robótica. A instalação abrange cerca de 3400 metros quadrados e é projetada para reunir engenheiros eletrônicos e robóticos sob o mesmo teto. Fundada em 2017, a Circuit Launch tornou-se um hub proeminente para startups de hardware e robótica nos Estados Unidos. Oferece um ambiente colaborativo onde equipes de startups podem trabalhar em seus projetos, acessar ferramentas e equipamentos necessários e se beneficiar de uma comunidade de indivíduos com interesses semelhantes. A Circuit Launch tem fomentado um ecossistema dinâmico de inovação e é a casa de 80 startups, que arrecadaram coletivamente mais de \$100 milhões em investimentos nos últimos 36 meses.

A instalação não apenas fornece espaço físico para startups, mas também facilita oportunidades de networking, troca de conhecimento e acesso a recursos essenciais para o desenvolvimento e crescimento de empreendimentos de hardware e robótica. Além disso, a Circuit Launch contribui para o cenário empreendedor ao sediar eventos, workshops e programas que apoiam e incentivam os talentos dentro de sua comunidade.

Seu fundador, Alex Dantas, também é o fundador da Mechlabs (<https://mechlabs.ai>), um programa de engenharia mecatrônica baseado em projetos, com a intenção de treinar futuros engenheiros na área de mecatrônica. Esse programa, que opera de forma independente, mas compartilha uma visão comum, visa a fornecer um modelo educacional alternativo, sem palestras tradicionais, livros didáticos e instrutores. Juntas, a Circuit Launch e a Mechlabs representam uma abordagem abrangente para fomentar a inovação e a educação no campo de hardware eletrônico e robótica.

E-mail: [alex@circuitlaunch.com](mailto:alex@circuitlaunch.com)

Website: [www.circuitlaunch.com](http://www.circuitlaunch.com)

## DrumWave

A DrumWave Inc. é uma high-tech sediada em Palo Alto, CA. Pioneira na monetização de dados, a companhia projeta e desenvolve APIs, algoritmos de score de dados, aplicativos e ferramentas.

Proprietária da Plataforma dWallet®, a DrumWave se posiciona na interseção entre Big Tech, Big Finance e Big Government, e inaugura uma nova categoria de mercado ao apresentar a Poupança de Dados – um modelo alternativo de poupança previdenciária baseado no direito de propriedade de dados. A DrumWave possui dezenas de patentes registradas no USPTO.

E-mail: [contato@drumwave.com](mailto:contato@drumwave.com)

Website: <https://drumwave.com>

## Brex

A Brex é uma empresa de tecnologia financeira (“fintech”), que tem revolucionado a forma como startups e outras empresas gerenciam suas finanças. Foi fundada no Vale do Silício em 2017 por Henrique Dubugras e Pedro Franceschi, dois empreendedores brasileiros, como parte do programa de aceleração da Y Combinator. A Brex rapidamente se destacou no cenário global por oferecer cartões de crédito corporativos, contas empresariais e software de gestão financeira adaptados às necessidades específicas de novos negócios e empresas em crescimento.

A proposta da Brex, de fornecer acesso fácil a crédito e ferramentas financeiras sem as taxas e requisitos tradicionalmente exigidos por bancos convencionais, permitiu que se tornasse uma solução atraente para startups. Além de seus produtos inovadores, a Brex também se destaca por sua capacidade de utilizar tecnologia de ponta para oferecer uma experiência mais intuitiva e eficiente aos seus clientes. Utilizando inteligência artificial e análise de dados, a empresa consegue oferecer limites de crédito mais flexíveis e personalizados, além de insights financeiros que ajudam as empresas a tomar decisões mais informadas sobre seus gastos e investimentos.

Com uma forte ênfase na segurança e na transparência, a Brex tem construído uma reputação sólida no mercado de fintechs, expandindo seu portfólio de produtos e sua base de clientes de forma constante. A trajetória da Brex reflete o potencial das fintechs de transformar o setor financeiro, oferecendo soluções mais adaptadas às necessidades modernas das empresas.

E-mail: [contact@brex.com](mailto:contact@brex.com)

Website: <https://www.brex.com>

## Wish International

A Wish International atua no setor de reuniões, convenções de incentivos e exposições há mais de três décadas, proporcionando experiências únicas e exclusivas para empresas. Com escritórios localizados no Vale do Silício, São Paulo, Paris e Miami, está preparada para identificar oportunidades de comunicação, desenvolver conteúdo disruptivo personalizado e executar e fornecer incentivos VIP, lançamentos, filmagens, convenções, campanhas de mídia, exposições e reuniões em todo o mundo. Com imersão na disrupção do Vale do Silício, o ecossistema inclui reuniões organizadas, treinamento, visitas, networking e mergulho profundo em conteúdo inovador. O extenso portfólio de clientes inclui alguns dos principais atores e nomes dos setores de tecnologia, beleza, varejo, financeiro e mobilidade.

Como uma empresa de gerenciamento de destinos, também é especializada na organização de eventos luxuosos nas Américas e considera a importância de manutenção do caráter de novidade, a disrupção e a singularidade do conteúdo, do patrimônio cultural e dos universos gastronômicos dos nossos destinos. Os clientes podem escolher entre uma ampla gama de opções, incluindo atrações, transporte e atividades. A Wish International se propõe a abrir janelas em todo o mundo por meio de eventos luxuosos e experiências únicas.

E-mail: [natasha@wishinternational.solutions](mailto:natasha@wishinternational.solutions)  
Website: <http://wish.international/en>

## Uma Sobe e Puxa a Outra

O movimento Uma Sobe e Puxa a Outra (Rise and Raise Others) é uma comunidade de profissionais mulheres, fundada no Brasil e ramificada nos Estados Unidos e Europa, que tem como objetivo amplificar vozes, conteúdos e bandeiras. O grupo, formado por executivas, empresárias, artistas e profissionais liberais, entende que juntas as mulheres chegam mais fortes, mais longe e mais rápido.

O grupo está organizado para ter representatividade internacional e ampliar e potencializar redes de contato. Sua sede nos Estados Unidos fica no Vale do Silício, onde diversidade e inclusão são seriamente implementadas nos ecossistemas em que essas mulheres estão inseridas.

E-mail: [natashafromwish@gmail.com](mailto:natashafromwish@gmail.com)  
Instagram: @riseandraiseothers

## Ela é Capaz

O Ela é Capaz é um projeto dedicado a unir e fortalecer mulheres, impulsionando transformações profissionais, emocionais, físicas e espirituais. Possui o compromisso de incentivar cada mulher a atingir seu potencial máximo, vivendo uma vida de sucesso e realização.

Como missão geral e objetivos, compartilha conhecimentos, aprimora habilidades, fortalece redes de contatos e celebra o protagonismo feminino em todas as esferas sociais; busca criar um ambiente propício para o crescimento e a realização pessoal; atua com responsabilidade, honestidade e foco no crescimento mútuo; valoriza a comunicação clara e a fidelidade em suas relações. O Ela é Capaz organiza eventos, palestras, workshops, reuniões em grupos de extensão e apoia ações sociais para cumprir seu propósito.

Como missão específica, seu foco é capacitar, inspirar e promover o empoderamento feminino, especialmente entre as mulheres brasileiras nos Estados Unidos. Oferece encontros de alta qualidade e recursos relevantes para impulsionar o sucesso pessoal e profissional dessas mulheres. É composta principalmente por mulheres empreendedoras, muitas delas iniciando suas jornadas no país e buscando expandir habilidades e negócios. Caracterizadas por seu desejo de crescimento, essas mulheres formam uma comunidade dinâmica e inspiradora.

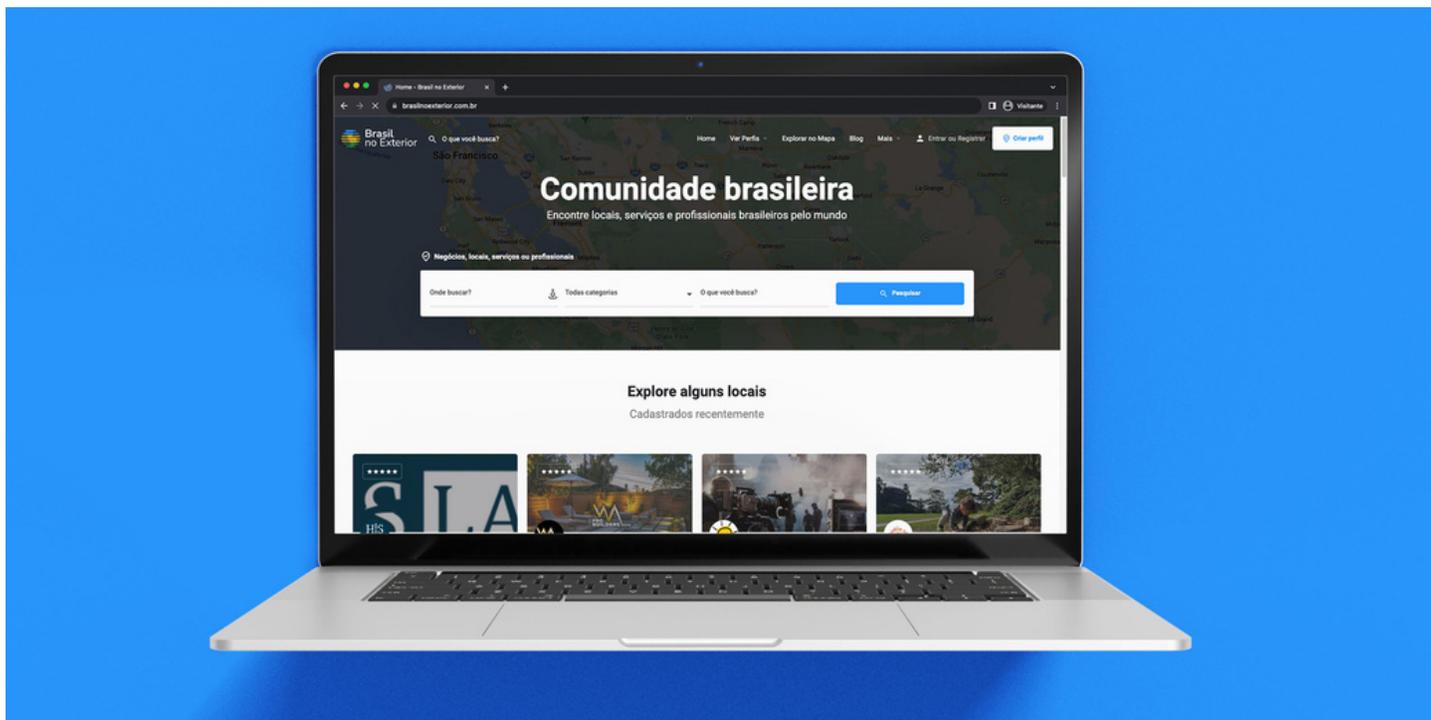
E-mail: [fabiana.ferreira@elaecapaz.com.br](mailto:fabiana.ferreira@elaecapaz.com.br)  
Website: [www.elaecapaz.com.br](http://www.elaecapaz.com.br)

## Grupo Mulheres do Brasil - Núcleo Vale do Silício

O Grupo Mulheres do Brasil é uma organização sem fins lucrativos, composta por mulheres da sociedade civil, que tem o intuito de somar forças, gerar propostas e realizar ações por uma sociedade mais sustentável, diversa, cidadã, igualitária, inclusiva, digna e justa. Conta hoje com milhares de integrantes no Brasil e no exterior. Possui na Califórnia o Núcleo Vale do Silício, onde cria pontes e conecta ideias que contribuam para seu propósito institucional, além de fortalecer e desenvolver a comunidade local. Seus objetivos são conectar o conhecimento do Vale do Silício ao Brasil e às brasileiras espalhadas pelo mundo, assim como potencializar os comitês e projetos do grupo.

O Núcleo busca criar oportunidades de diálogos com palestras, painéis e rodas de discussão; promover empoderamento mediante workshops, cursos, mentorias e treinamentos; causar impacto com visão e escala para projetos pré-existentes; promover a inclusão racial, de gênero, de pessoas com deficiências, de idade, de refugiados e outros grupos; e levar transformação em escolas e comunidades com políticas públicas e culturais.

E-mail: [valedosilicio@grupomulheresdobrasil.org.br](mailto:valedosilicio@grupomulheresdobrasil.org.br)  
Website: <https://www.grupomulheresdobrasil.org.br>



## Plataforma Brasil no Exterior

A plataforma digital Brasil no Exterior foi desenvolvida pelo Consulado-Geral do Brasil em São Francisco, no âmbito do projeto Consulado Inova, diante da necessidade de organizar um diretório de produtos e serviços brasileiros na área de jurisdição do Consulado, a fim de fomentar negócios e apoiar empreendedores brasileiros em São Francisco e outras cidades dos Estados Unidos.

Em idioma português, a plataforma visa a solucionar um desafio enfrentado por milhares de brasileiros que vivem em outros países: a dificuldade em encontrar e se conectar com produtos e serviços oferecidos por seus compatriotas. Atualmente, embora existam outros diretórios disponíveis, a falta de um local centralizado e em português dificulta a descoberta desses negócios e serviços. O objetivo é reunir a comunidade brasileira que vive no exterior, sobretudo aquela na Área da Baía de São Francisco, fortalecer laços e promover o sucesso mútuo.

Ao cadastrar seus negócios no Brasil no Exterior, os prestadores de serviços ganham maior visibilidade nos mecanismos de busca, podem descrever detalhadamente o que têm a oferecer, facilitam seu encontro por potenciais clientes e divulgam seus contatos. Ao utilizar a plataforma, os brasileiros que vivem fora de seu país natal poderão encontrar com mais facilidade os serviços e negócios oferecidos por outros brasileiros, enquanto os empreendedores terão uma maneira eficaz de alcançar seu público-alvo e expandir seus negócios.

A ferramenta oferece diversas funcionalidades importantes para o profissional e prestador de serviço. Permite um cadastro completo, no qual o empresário ou autônomo pode inserir seu perfil de forma intuitiva, adicionando sua marca, fotos, descrição, localização no Google Maps, horários de funcionamento, contatos, redes sociais e mais. Para o visitante, a plataforma oferece um acesso rápido, com interface amigável, campo de pesquisa por localização, categoria ou palavras-chave, além de oferecer uma navegação no mapa em tempo real, mostrando a localização dos perfis profissionais na região.

Algumas de suas vantagens são: diversidade de serviços, facilidade de busca, conexão cultural, exposição global, oportunidades de networking e perfil personalizado. O Brasil no Exterior também oferece informações sobre vagas de emprego, imóveis e opções de moradia, além de divulgação de eventos, tanto empresariais quanto culturais, de interesse para a comunidade brasileira.

E-mail: [contato@brasilnoexterior.com.br](mailto:contato@brasilnoexterior.com.br)

Website: [www.brasilnoexterior.com.br](http://www.brasilnoexterior.com.br)

# WEBSITES ÚTEIS

Lista de websites informativos sobre o Vale, incluindo da mídia especializada.

## Silicon Valley Business Journal

Este é um ótimo para notícias de negócios locais, incluindo startups, tecnologia, imóveis e mais, focado especificamente no Vale do Silício. Oferece uma cobertura abrangente dos acontecimentos empresariais e econômicos que moldam a região.

[bizjournals.com/sanjose](http://bizjournals.com/sanjose)

## San Jose Mercury News

Enquanto cobre uma ampla gama de tópicos, o San Jose Mercury News oferece insights valiosos sobre o setor de tecnologia e startups local, sendo uma fonte importante de notícias para residentes e profissionais do Vale do Silício. [mercurynews.com](http://mercurynews.com)

## TechCrunch

TechCrunch é um site líder em notícias de tecnologia, focando em startups, financiamento de capital de risco e o ecossistema tecnológico mais amplo no Vale do Silício e além. Oferece insights profundos sobre o negócio da tecnologia, cobrindo as últimas tendências, lançamentos de produtos e inovações do setor.

[techcrunch.com](http://techcrunch.com)

## Silicon Valley Daily

Silicon Valley Daily fornece notícias diárias sobre empresas de tecnologia no Vale do Silício. Cobrindo uma ampla gama de tópicos, incluindo capital de risco, novos lançamentos de produtos tecnológicos e desenvolvimentos de negócios significativos dentro da comunidade tecnológica do Vale do Silício.

[svdaily.com](http://svdaily.com)

## The Information

The Information orgulha-se de entregar artigos profundamente reportados sobre o negócio da tecnologia. É uma fonte principal de notícias de tecnologia, análise e relatórios exclusivos sobre o Vale do Silício, atraente para insiders da indústria e aqueles interessados em compreender a dinâmica do negócio de tecnologia.

[theinformation.com](http://theinformation.com)

## VentureBeat

Oferece notícias, eventos e análises sobre inovação tecnológica, visando fornecer contexto profundo para executivos de tecnologia, empreendedores e entusiastas. É conhecido por seu estilo analítico e conversacional. [venturebeat.com](http://venturebeat.com)

## The Next Web (TNW)

Fornece notícias de tecnologia internacionais, negócios e cultura, com uma equipe de escritores de todos os sete continentes, garantindo cobertura global de notícias de tecnologia.

[thenextweb.com](http://thenextweb.com)

## The Verge

Cobrindo gadgets, startups, aplicativos e cultura tecnológica com reportagens aprofundadas, recursos originais e editoriais.

[theverge.com](http://theverge.com)

## WIRED

Mostra como a tecnologia está mudando todos os aspectos de nossas vidas, da cultura aos negócios, da ciência ao design, com descobertas e inovações.

[wired.com](http://wired.com)

## Engadget

Foca em eletrônicos de consumo e gadgets, fornecendo discussões extensas sobre dispositivos de ponta e a tecnologia por trás deles.

[engadget.com](http://engadget.com)

## Gizmodo

Apresenta as mais recentes eletrônicos de consumo, gadgets, software e muito mais, com um estilo e perspectiva distintos.

[gizmodo.com](http://gizmodo.com)

## ReadWrite

Explora as fronteiras da tecnologia, incluindo robôs, drones e relógios e como eles são usados pelas pessoas.

[readwrite.com](http://readwrite.com)



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

## Consulado-Geral do Brasil em São Francisco

### Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC)

Desenvolver e implementar com sucesso um planejamento estratégico estruturado para o Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) do Consulado-Geral é crucial para promover maior cooperação entre o Brasil e os ecossistemas de inovação na jurisdição do Posto, em particular na Área da Baía de São Francisco, com vistas a manter interlocução elevada junto às grandes empresas de tecnologia, atrair investimentos e fomentar a colaboração entre startups brasileiras e interlocutores locais.

## VISÃO

Posicionar o Consulado-Geral como um elo de excelência entre o Brasil e a Área da Baía de São Francisco, promovendo ciência, tecnologia, inovação, investimentos e parcerias estratégicas, como um facilitador para aproximar empresas brasileiras, startups, instituições de ensino e pesquisa e órgãos do governo com o ecossistema do Vale do Silício e outros na jurisdição do Posto, a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico, tecnológico e social.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Como objetivos gerais, o SECTEC deve buscar reforçar sua presença nos ecossistemas de inovação sob sua responsabilidade e aumentar a visibilidade do Brasil como ator engajado e parceiro promissor em áreas de interesse prioritário, conforme as necessidades de desenvolvimento nacionais e os fins visados pela política externa brasileira no campo da diplomacia da inovação.

Para tanto, deve adotar uma interação proativa e sustentada com interlocutores em toda a Área da Baía e além (como, por exemplo, em Seattle), incluindo estratégias de diplomacia pública via mídias digitais, disseminação de informações e oportunidades, e promoção da marca Brasil.

Além disso, deve manter alto nível de engajamento junto a empresas privadas e outros interlocutores para desenvolver e aprofundar um diálogo produtivo sobre o impacto da tecnologia e seus desafios futuros no que tange a políticas públicas, legislação, regulamentação do ambiente digital, democracia, direitos humanos, transparência, combate à desinformação, proteção de dados e cidadania, entre outras questões.

Ao promover essas parcerias, espera-se alavancar oportunidades de cooperação, intercâmbio e articulação com empresas, instituições e outros atores em tecnologias de ponta que podem auxiliar o desenvolvimento econômico e o crescimento sustentável com justiça social, dentro de um quadro de fortalecimento e defesa do Estado Democrático de Direito.

Entre os objetivos estratégicos podem ser elencados os seguintes:

### 1. Aproximação com o setor privado:

- Propor ações de parceria e mútua colaboração com empresas de tecnologia do Vale do Silício presentes no Brasil ou interessadas em estreitar vínculos com contrapartes brasileiras.
- Desenvolver contatos frequentes e modalidades de intercâmbio com essas empresas, visando a estabelecer relações mais profundas e viabilizar futuras prospecções de negócios, acordos e novos empreendimentos.

## 2. Atração de investimentos:

- Identificar oportunidades de investimento para empresas brasileiras e startups no Vale do Silício, apoiando sua participação em conferências internacionais, a fim de ajudá-las a se conectarem com investidores e parceiros potenciais.
- Atrair investimentos estrangeiros, financiamentos e capital de risco por meio de eventos, rodadas de negócios e programas de apoio e incentivo para empreendedores brasileiros.
- Promover a imagem do Brasil como um destino atraente para investimentos em inovação.
- Mapear os principais agentes e compreender melhor as demandas da comunidade de investidores que buscam fazer negócios ou ampliar seu conhecimento sobre o mercado brasileiro.

## 3. Assistência e incentivo a startups:

- Facilitar a colaboração entre startups brasileiras e aceleradoras, incubadoras e investidores do Vale do Silício. Essas conexões visam a proporcionar orientação e conselhos práticos sobre como navegar no mercado local.
- Promover a presença de startups brasileiras em eventos e conferências no Norte da Califórnia, contribuindo para sua internacionalização.
- Estabelecer programas para conectar empresas e startups brasileiras com tecnologias emergentes do Vale do Silício, por meio de mentorias, networking e acesso a recursos.

## 4. Construção de redes e parcerias:

- Fortalecer as relações com associações, instituições acadêmicas, centros de pesquisa e outras organizações brasileiras atuantes no Vale do Silício, tais como BayBrazil, Brazil at Silicon Valley, StartSe University, Brazilians.AI, Silicon Impact, Link School of Business, Lemann Center da Universidade de Stanford, BRAVE, Ela é Capaz, Uma Sobe e Puxa a Outra, entre outras.
- Fomentar a colaboração com órgãos governamentais relevantes no Brasil para identificar possíveis sinergias com o ecossistema local.
- Apoiar a participação de entidades brasileiras em eventos, feiras e conferências na jurisdição do Posto.
- Prestar a assistência adequada por ocasião de visitas oficiais de autoridades, parlamentares, empresas, instituições acadêmicas ou agências.



## AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Uma estratégia bem-sucedida de implementação para alcançar os objetivos propostos para o SECTEC precisa levar em conta as peculiaridades próprias de duas vertentes de atuação:

a) Interação com as grandes empresas privadas (Big Techs) em temas de política digital, em linha com o que tem sido chamado de Diplomacia da Tecnologia (Tech Diplomacy); e

b) Potencializar oportunidades junto ao ecossistema de startups, incubadoras, aceleradoras e capital de risco, voltados para o empreendedorismo e a inovação.

Essas duas vertentes exigem abordagens distintas, porém integradas, para garantir maior efetividade na ação do Consulado-Geral. Ao desenvolver atividades específicas para cada objetivo estratégico, será necessário estabelecer um cronograma para a implementação dessas ações, monitorar e avaliar o progresso regularmente, ajustando as estratégias conforme necessário. Trabalhar sempre em parceria com instituições acadêmicas, associações empresariais e agências governamentais será fundamental para gerar maior impacto.

No caso da Diplomacia da Tecnologia, seu emprego para promover a cooperação internacional em política digital e temas correlatos implica a utilização de conexões, ativos e recursos diplomáticos para permitir um diálogo franco, construtivo, de respeito mútuo e clareza quanto às prioridades e necessidades envolvidas, sobretudo no caso dos países em desenvolvimento. A relação com as chamadas Big Techs é por si só complexa, dada a concentração de poder existente em poucas empresas e sua enorme influência sobre a agenda além das fronteiras e os modelos de governança em discussão no momento.

Parte importante desse esforço envolve participar ativamente das reuniões e atividades promovidas por grupos ou instituições engajadas nesse campo em São Francisco, como por exemplo:

**a) Tech Diplomacy Playground:** grupo informal de países representados em São Francisco, que se reúne mensalmente para trocar impressões e discutir temas de tecnologia, política digital global e diplomacia. O grupo realiza reuniões fechadas e tem composição restrita a governos: em média 12 a 15 países participam dos encontros (a maioria europeus, incluindo a UE) entre aqueles mais engajados na Diplomacia da Tecnologia (Brasil é membro).

**b) Rede de Adidos de Ciência:** grupo informal recém-criado de adidos de ciência e/ou responsáveis pelo setor nos Consulados de São Francisco e demais representações científicas ou centros de inovação (Brasil participa).

**c) Tech Diplomacy Network:** iniciativa lançada em fevereiro de 2023, em parceria com o Fórum Econômico Mundial e seu Centro para a Quarta Revolução Industrial (C4IR), a Tech Diplomacy Network tem abrangência maior do que o grupo Playground, com reuniões abertas e envolvimento do setor privado, academia e de outras partes interessadas (Brasil é membro). Um dos objetivos é criar uma comunidade global de especialistas com representantes de países, empresas e instituições de diferentes regiões, a título individual e sem caráter oficial.

**d) LATAM Tech SF:** grupo informal de países da América Latina e Caribe representados em São Francisco, constituído este ano por iniciativa brasileira, que busca maior coordenação entre os países da região em temas de tecnologia e nas discussões que ocorrem regularmente na Área da Baía sobre o assunto.

A seguir são apresentados alguns exemplos concretos de ações e estratégias de implementação que o Consulado-Geral pode executar para atingir seus objetivos estratégicos, com flexibilidade para que cada uma dessas ações seja adaptada e combinada de acordo com as necessidades e recursos disponíveis (lista não exaustiva):

1. Diálogo com o setor público: manter interlocução frequente com autoridades do Estado da Califórnia em Sacramento, prefeituras, condados e agências governamentais e reguladoras dos Estados Unidos para garantir inter alia que as empresas e projetos brasileiros sejam bem-sucedidos no mercado norte-americano.

2. Monitorar as últimas tendências tecnológicas do Vale do Silício e identificar oportunidades em áreas estratégicas para o Brasil, como inteligência artificial, robótica, computação quântica, blockchain, biotecnologia, agri-tech, educação, saúde, energias renováveis, cidades inteligentes, telecomunicações, etc.

3. Oferecer serviços de consultoria e apoio, em parceria com a ApexBrasil, a empresas locais interessadas em investir ou comprar produtos e serviços do Brasil.
4. Realizar eventos, conferências, fóruns de negócios e painéis conjuntos que reúnam empreendedores, inovadores e especialistas em tecnologia do Brasil e líderes da indústria do Vale do Silício para fomentar a troca de conhecimentos e experiências. Tais eventos podem servir como plataformas para estabelecer tanto relações pessoais quanto de negócios.
5. Apoiar empresas brasileiras e startups na busca de parcerias e investimentos por meio da organização de eventos de networking, acesso a recursos locais e assistência no estabelecimento de conexões.
6. Receber, prestar informações e orientar grupos de empreendedores brasileiros em visita a São Francisco para jornadas de imersão, conhecimento e aprendizado.
7. Realizar missões empresariais conjuntas, nas quais delegações de empresas brasileiras, startups e instituições de pesquisa visitam o Vale do Silício para conhecer potenciais parceiros, investidores e clientes. Essas missões podem incluir reuniões com empresas, visitas a incubadoras e aceleradoras e participação em conferências de tecnologia.
8. Oferecer programas de capacitação e mentoria para startups brasileiras que desejam expandir sua participação no mercado norte-americano, em parceria com a ApexBrasil e outras instituições, auxiliando-as a navegar pelas complexas questões legais e regulatórias e desenvolver produtos e estratégias.
9. Colaborar com instituições de ensino e pesquisa por meio de parcerias com universidades, centros de pesquisa e laboratórios, bem como promover o intercâmbio de professores, estudantes e pesquisadores com essas instituições.
10. Difundir boas práticas e casos de sucesso de empresas e empreendedores brasileiros que tenham se destacado para inspirar outros a seguir o mesmo caminho.
11. Organizar hackathons e competições de inovação para estimular a criatividade, encorajar jovens talentos e encontrar soluções para desafios práticos.
12. Estabelecer parcerias com aceleradoras e incubadoras do Vale do Silício que tenham programas de internacionalização. Isso pode envolver o apoio financeiro a startups brasileiras que participem desses programas e a difusão de suas vantagens junto aos investidores locais.
13. Promover atividades que aproximem integrantes da diáspora brasileira na região, apoiando as iniciativas desenvolvidas localmente que buscam ampliar as conexões entre o Brasil e o Vale do Silício.
14. Apoiar ou organizar iniciativas de diversidade e inclusão no setor de tecnologia e inovação, promovendo a igualdade de gênero e a inclusão de grupos sub-representados.
15. Estender esses esforços a outros Estados da jurisdição do Posto, notadamente a região de Seattle e o ecossistema de inovação do Estado de Washington.



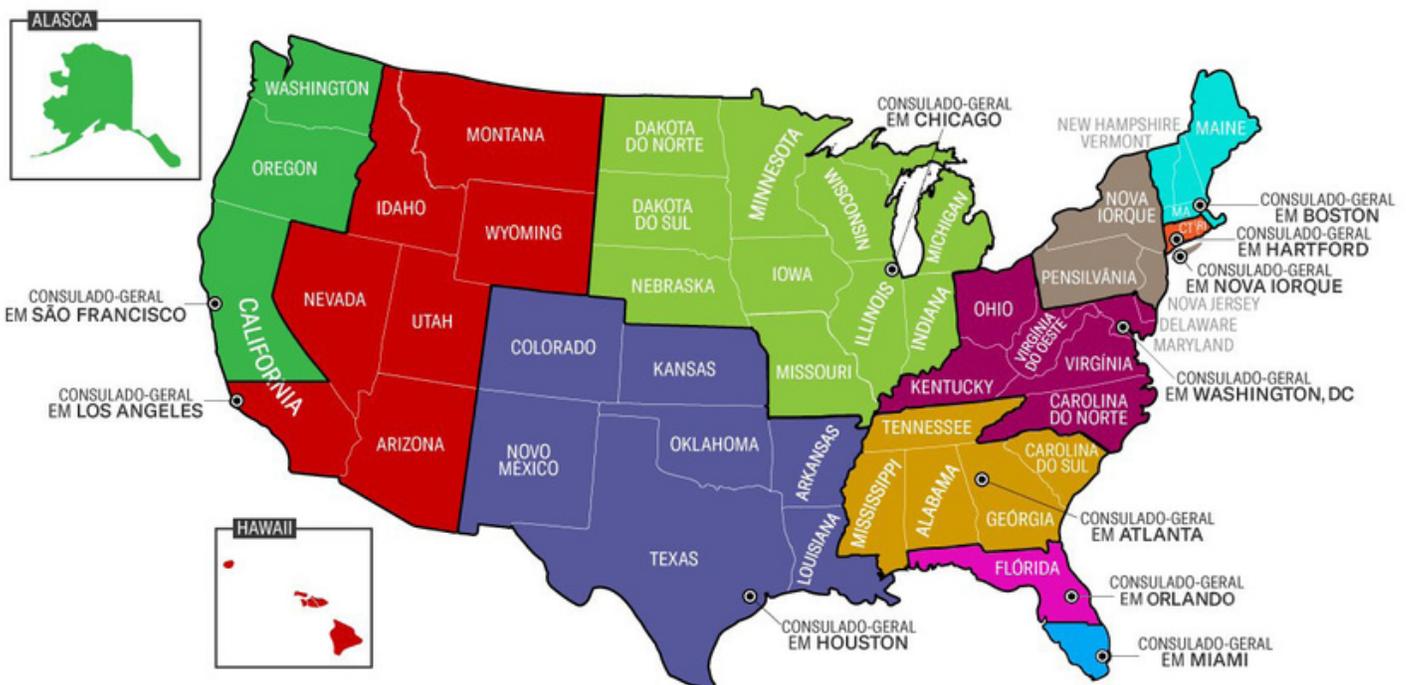


As ações sugeridas acima podem ser adaptadas para áreas específicas ou mais pontuais, a fim de melhor direcionar a atuação do Consulado-Geral, sobretudo em setores prioritários ou nichos com grande potencial de impacto significativo na economia, na sociedade e na vida das pessoas.

No caso da inteligência artificial, por exemplo, que tem experimentado extraordinário crescimento recente, a cidade de São Francisco chegou a ser qualificada como a “capital mundial da IA”. Segundo a revista Forbes, levantamento de 2022 indicou que das 50 novas e mais promissoras empresas privadas de IA nos Estados Unidos, 34 estão na Área da Baía ou no Vale do Silício. A explosão de interesse verificada desde o lançamento do ChatGPT pela OpenAI, sediada na cidade, reforçou essa tendência.

Conectar o Brasil às iniciativas de pesquisa e desenvolvimento de IA no Vale do Silício, por meio de cooperação entre governos, empresas e instituições de pesquisa, pode contribuir para a construção de uma ponte sólida e produtiva nesse campo, promovendo a colaboração, a pesquisa conjunta e a capacitação. Entre os benefícios esperados estariam: fortalecer o conhecimento técnico especializado de alto nível em IA no Brasil; acelerar a inovação e o desenvolvimento tecnológico; promover oportunidades de cooperação internacional e parcerias estratégicas; desenvolver uma força de trabalho qualificada em IA; e estimular o empreendedorismo em tecnologia.

## CONSULADOS-GERAIS DO BRASIL NOS EUA



Sobre os

# SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECs)

O Itamaraty possui 60 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECs) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECs atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

## Contato dos SECTECs

### África

#### África do Sul

Embaixada do Brasil em Pretória  
sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

### América Latina

#### Argentina

Embaixada do Brasil em Buenos Aires  
sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

#### Brasil

Escritório de Representação em Salvador  
erebahia.ba@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Campo Grande  
erems@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Belo Horizonte  
ereminas@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação no Rio de Janeiro  
ererio@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em São Paulo  
eresp@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Porto Alegre  
eresul@itamaraty.gov.br

#### Chile

Embaixada do Brasil em Santiago  
sectec.santiago@itamaraty.gov.br

#### Colômbia

Embaixada do Brasil em Bogotá  
sectec.bogota@itamaraty.gov.br

#### México

Embaixada do Brasil no México  
sectec.mexico@itamaraty.gov.br

#### Peru

Embaixada do Brasil em Lima  
sectec.lima@itamaraty.gov.br

#### Uruguai

Embaixada do Brasil em Montevidéu  
sectec.montevideu@itamaraty.gov.br

## América do Norte

#### Canadá

Embaixada do Brasil em Ottawa  
sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Montreal  
sectec.montreal@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Toronto  
sectec.toronto@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Vancouver  
sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

#### Estados Unidos

Embaixada do Brasil em Washington  
sectec.washington@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Atlanta  
sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Boston  
sectec.boston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chicago  
sectec.chicago@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Houston  
sectec.houston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles  
sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Nova York  
sectec.novayork@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Miami  
sectec.miami@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco  
sectec.sf@itamaraty.gov.br

## Ásia

#### China

Embaixada do Brasil em Pequim  
sectec.pequim@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Cantão  
sectec.cantao@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong  
sectec.hk@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Xangai  
sectec.xangai@itamaraty.gov.br

Escritório Comercial em Taipei  
sectec.taipe@itamaraty.gov.br

**Coréia do Sul**  
Embaixada do Brasil em Seul  
sectec.seul@itamaraty.gov.br

**Emirados Árabes**  
Embaixada do Brasil em Abu Dhabi  
sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

**Índia**  
Embaixada do Brasil em Nova Délhi  
sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

**Indonésia**  
Embaixada do Brasil em Jacarta  
sectec.jacarta@itamaraty.gov.br

**Israel**  
Embaixada do Brasil em Tel Aviv  
sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

**Japão**  
Embaixada do Brasil em Tóquio  
sectec.toquio@itamaraty.gov.br

**Singapura**  
Embaixada do Brasil em Singapura  
sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

**Tailândia**  
Embaixada do Brasil em Bangkok  
sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

## Europa

**Alemanha**  
Embaixada do Brasil em Berlim  
sectec.berlim@itamaraty.gov.br

**Áustria**  
Embaixada do Brasil em Viena  
sectec.viena@itamaraty.gov.br

**Dinamarca**  
Embaixada do Brasil em Copenhague  
sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

**Eslovênia**  
Embaixada do Brasil em Liubliana  
sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

**Espanha**  
Embaixada do Brasil em Madri  
sectec.madri@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Barcelona  
sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

**Estônia**  
Embaixada do Brasil em Talin  
sectec.talin@itamaraty.gov.br

**França**  
Embaixada do Brasil em Paris  
sectec.paris@itamaraty.gov.br

**Finlândia**  
Embaixada do Brasil em Helsinque  
sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

**Hungria**  
Embaixada do Brasil em Budapeste  
sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

**Irlanda**  
Embaixada do Brasil em Dublin  
sectec.dublin@itamaraty.gov.br

**Itália**  
Embaixada do Brasil em Roma  
sectec.roma@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Milão  
sectec.milao@itamaraty.gov.br

**Noruega**  
Embaixada do Brasil em Oslo  
sectec.oslo@itamaraty.gov.br

**Países Baixos**  
Embaixada do Brasil em Haia  
sectec.haia@itamaraty.gov.br

**Polônia**  
Embaixada do Brasil em Varsóvia  
sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

**Portugal**  
Embaixada do Brasil em Lisboa  
sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

**Reino Unido**  
Embaixada do Brasil em Londres  
sectec.londres@itamaraty.gov.br

**República Tcheca**  
Embaixada do Brasil em Praga  
sectec.praga@itamaraty.gov.br

**Rússia**  
Embaixada do Brasil em Moscou  
sectec.moscou@itamaraty.gov.br

**Suécia**  
Embaixada do Brasil em Estocolmo  
sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

**Suíça**  
Embaixada do Brasil em Berna  
sectec.berna@itamaraty.gov.br

**Ucrânia**  
Embaixada do Brasil em Kiev  
sectec.kiev@itamaraty.gov.br

**União Europeia**  
Missão do Brasil junto à União Europeia  
sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

## Oceania

**Austrália**  
Embaixada do Brasil em Camberra  
sectec.camberra@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Sydney  
sectec.sydney@itamaraty.gov.br

# REFERÊNCIAS

- 1 Silicon Valley Indicators, Institute for Regional Studies, 2023, <https://siliconvalleyindicators.org>
- 2 Messina, Michelle & Baer, Jonathan C. Baer. Decoding Silicon Valley: the insider's guide. Redwood City, CA, Decode Publishers, LLC, 2016.
- 3 Kushida, Kenji. The Silicon Valley model and technological trajectories in context. Carnegie Endowment for International Peace, January 2024, <https://carnegieendowment.org/2024/01/09/silicon-valley-model-and-technological-trajectories-in-context-pub-91347>
- 4 Lee, Chong-Moon Lee, et al. The Silicon Valley edge: a habitat for innovation and entrepreneurship. Palo Alto, Stanford University Press, 2000.
- 5 Lamounier, Felipe. Silicon Valley a way through: the mindset behind the world's largest innovation and technology cluster. Middletown, DE, UPSampa, 2019.
- 6 Almondes, José Israel. Fluência em inovação. São Luís, Editora Xbooks International, 2022.
- 7 O'Mara, Margaret. The code: Silicon Valley and the remaking of America. Nova York, Penguin Books, 2020.
- 8 The Global Startup Ecosystem Index Report 2023, StartupBlink, <https://lp.startupblink.com/report>
- 9 Garcia, Eugenio V. What is tech diplomacy? A very short definition. Beyond the Horizon, International Strategic Studies Group (ISSG), 2022, <https://behorizon.org/what-is-tech-diplomacy-a-very-short-definition>
- 10 Ittelson, Pavlina & Rauchbauer, Martin. Tech diplomacy practice in the San Francisco Bay Area. Diplo. US, Swissnex in San Francisco, République et Canton de Genève, 2023, <https://www.diplomacy.edu/resource/tech-diplomacy-practice-in-the-san-francisco-bay-area>
- 11 Tech Diplomacy Network website: <https://www.tech-diplomacy.org>
- 12 As 10 maiores rodadas de investimento em startups de 2023, <https://revistapegn.globo.com/startups/noticia/2023/12/as-10-maiores-rodadas-de-investimento-em-startups-de-2023.ghtml>
- 13 Cheques menores e diversificados: a revolução silenciosa no Venture Capital em 2024, Startupi, 19/01/2024, <https://startupi.com.br/venture-capital-em-2024>
- 14 ApexBrasil, Mapa Estratégico de Mercado e Oportunidades para as exportações brasileiras nos EUA, <https://apexbrasil.com.br/content/apexbrasil/br/pt/conteudo/painel-de-data-analytics/mapa-de-opportunidades-nos-estados-unidos.html>
- 15 Kupor, Scott. Secrets of Sand Hill Road: venture capital - and how to get it. Londres, Virgin Books, 2019.
- 16 Retomada do venture capital em 2024 deve ter foco em projetos de longo prazo, Infomoney, 27/12/2023, <https://www.infomoney.com.br/business/retomada-do-venture-capital-em-2024-deve-ter-foco-em-projetos-de-longo-prazo>

# CONTATO

MARÇO DE 2024

## Consulado-Geral do Brasil em São Francisco

300 Montgomery St, Suite 300, San Francisco, CA 94104

cg.sf@itamaraty.gov.br  
www.gov.br/mre/pt-br/consulado-sao-francisco  
SECTEC: sectec.sf@itamaraty.gov.br

Ministério das Relações Exteriores  
Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual  
Esplanada dos Ministérios, Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP 70.170-900

+55 (61) 2030-9164  
dct@itamaraty.gov.br



CONSULADO-GERAL DO  
**BRASIL**  
SÃO FRANCISCO

